

INSTITUTO DE SAÚDE

---



**MARCO ZERO PPSUS-SP**  
Apresentação dos projetos  
aprovados no PPSUS-SP 2012

**CADERNO DE RESUMOS**





# MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

## INTRODUÇÃO

O Programa de Pesquisas para o SUS com sua gestão descentralização do fomento à pesquisa em Saúde promovida pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit) alcança seu quinto edital no Estado de São Paulo.

Os principais objetivos do programa são: 1) apoiar financeiramente o desenvolvimento de estudos que visem contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira; 2) fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde; 3) promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todo o país por meio de parceria entre instâncias federais e estaduais de saúde e de ciência e tecnologia, tendo como parâmetro as necessidades reais de saúde da população brasileira. Essas metas vêm sendo buscadas e alcançadas ao longo das edições do programa.

A operacionalização do PPSUS depende da harmonização dos trabalhos de cada um dos quatro parceiros - Decit, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP). Cada uma dessas instituições têm suas responsabilidades bem definidas no documento oficial do Decit sobre o PPSUS: 'Diretrizes Técnicas' (2012), mas o grande diferencial desse programa é o trabalho em conjunto que se desenvolve durante a execução de cada um dos editais, desde a definição das prioridades até os processos de avaliação dos projetos. Algumas etapas de implementação do programa PPSUS possuem características e necessidades mais focadas no nível estadual e contam com a parceria e estreita colaboração entre FAPESP e SES-SP para a conquista de resultados expressivos e a manutenção da excelência das pesquisas fomentadas pelo Programa.

Durante o período de execução do convênio do PPSUS são realizados dois seminários sob a coordenação da FAPESP e da SES-SP. O primeiro de avaliação parcial das propostas realiza-se na metade do tempo de execução dos projetos e busca a interação entre pesquisadores e de gestores da SES. O segundo seminário realizado após o término das pesquisas, traz novamente gestores e pesquisadores para discutir os resultados e avaliar a possibilidade de incorporação dos mesmos no sistema de saúde.

Já ocorreram sob a responsabilidade do Instituto de Saúde (representante da SES-SP no Comitê Gestor do PPSUS) quatro edições dos Seminários de Acompanhamento e Avaliação dos Editais PPSUS. Esses eventos têm adotado um formato diferente a cada edição na tentativa de melhor atender aos interesses dos participantes. E as avaliações desses seminários e oficinas têm sido positivas mostrando que são eventos que contribuem efetivamente para uma aproximação, troca de ideias, experiências e expectativas entre pesquisadores e gestores. Por outro lado, apontam que é necessário continuar buscando novos caminhos para fomentar o processo de incorporação dos resultados das pesquisas, meta também compartilhada pelos membros estaduais do Comitê Gestor desse programa.

Na tentativa de responder a esses anseios, o Instituto de Saúde realiza o MARCO ZERO PPSUS-SP, que passa a fazer parte cronograma do PPSUS no Estado, e cujos objetivos são apresentar os projetos aprovados no Edital PPSUS-SP 2012; promover a interação entre gestores da saúde e pesquisadores na fase inicial das pesquisas e formular propostas de incorporação futura dos resultados dos projetos.

Para um melhor aproveitamento dos trabalhos, os projetos foram divididos em 5 grupos conforme seus temas e áreas de interlocução das Coordenadorias da SES-SP.

Nesse caderno de resumos encontram-se dados de todos os projetos aprovados, separados em cada grupo.

## GRUPOS DE TRABALHO E PROJETOS

### ÍNDICE

Gestão e Gerência do SUS e Redes Regionais de Atenção à Saúde .....	Página 6
Saúde Materno-infantil e Saúde Mental .....	Página 24
Doenças Transmissíveis .....	Página 41
Avaliação de Tecnologias de Saúde .....	Página 58
Doenças Não Transmissíveis .....	Página 77

# MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

## GRUPO 1 - Gestão e Gerência do SUS e Redes Regionais de Atenção à Saúde

Projeto	Coordenador	Instituição
Atenção Primária à Saúde como estratégia para (re)configuração do SUS: perspectiva de seus profissionais e usuários	Luiz Carlos de Oliveira Cecílio	Unifesp
Implementação de estratégias de integração hospitalar com a rede de atenção primária na rede de atenção à saúde do M'Boi Mirim, na cidade de São Paulo	Mario Maia Bracco	Hospital Municipal Dr Moyses Deutsh M'Boi Mirim
O processo de implantação da rede de atenção à saúde materno infantil do DRS III de Araraquara: a atenção básica como ordenadora da atenção em rede	Silvia Matumoto	USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
O impacto do absenteísmo na assistência a saúde prestada por profissionais de enfermagem em Unidades Distritais do município de Ribeirão Preto/SP	Ione Carvalho Pinto	USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
Qualificação da rede ambulatorial do SUS de prevenção, diagnóstico e assistência em HIV/AIDS no Estado de São Paulo: aplicabilidade de metodologias para monitoramento dos serviços de uma rede regional de atenção à saúde	Maria Ines Batistella Nemes	USP - Faculdade de Medicina
Observatório de saúde da região metropolitana do vale do Paraíba e litoral norte, SP: articulando a formação profissional e a gestão compartilhada do SUS	Paula Vilhena Carnevale Vianna	Universidade do Vale do Paraíba
As condições sensíveis à atenção primária e as redes de atenção à saúde: o caso da tuberculose em Ribeirão Preto/SP	Ricardo Alexandre Arcêncio	USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
Construção de núcleo de apoio para o manejo da asma na atenção primária: consolidação e expansão do projeto: 'Foco no controle da asma (FOCA)'	Luisa Karla de Paula Arruda	USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

<b>Título</b>	<b>A Atenção Primária à Saúde (APS) como estratégia para (re)configuração das Políticas Nacionais de Saúde: a perspectiva de seus profissionais e usuários.</b>
<b>Coordenador</b>	Luiz Carlos de Oliveira Cecilio
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM)
<b>Equipe</b>	<p>Luiz Carlos de Oliveira Cecilio (Unifesp- EPM (1)Professor);  Lurdes Teixeira (Cies-ISCTE –IUL (2) Professora);  Graça Carapinheiro (Cies-ISCTE-IUL Professora);  Maria da Graça Garcia Andrade (Unicamp (3)Professora);  Silvia Santiago (Unicamp Professora);  Ana Lúcia Medeiros de Souza (Unifesp-EPM Nutricionista);  Consuelo Sampaio Menezes (médica);  Denizi de Oliveira Reis (Unifesp-EPM médica Pós-graduanda);  Eliane Cardoso de Araújo (Unifesp-EPM Professora);  Nicanor da Silva Pinto (Unifesp-EPM Médico);  Rosemarie Andrezza (Unifesp-EPM Professora);  Sandra Maria Spedo (Unifesp-EPMMédica);  Lissandra Andion de Oliveira (Unifesp-EPM nutricionista pós-graduanda);  Tarcísio de Oliveira Barros Braz (Unifesp-EPM Médico Pós-graduando);  Claudia Regina Magnabosco Martins (UNICENTRO –Paraná Unifesp Professora Pós-graduanda);  Sônia Maria de Melo (Unifesp Gestora Pública Pós-graduanda);  Luciana Soares de Barros (Unifesp-EPM psicóloga pós-graduanda pesquisadora);  Larissa Maria Bragagnolo (Unifesp-EPM fisioterapeuta pesquisadora);  Felipe Augusto Reque (Unicamp – médico – Pós-graduando);  Ana Claudia Alves Martins (Unicamp – pesquisadora);  Nina Lira (Unifesp-EPM psicanalista pesquisadora).</p> <p>(1) Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina  (2) Centro de Investigação e Estudos em Sociologia – Inst. Sup. de Ciências do Trabalho e da Empresa – Inst. Universitário de Lisboa  (3) Universidade Estadual de Campinas – Fac. de Ciências Médicas</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretarias Municipais de Saúde de Campinas, São Bernardo do Campo e São Paulo
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Cooperação das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas (Campinas, São Bernardo do Campo e São Paulo) em especial com a Direção da Atenção Básica em Saúde, que abriram o campo de investigação.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Maria Antonieta Salomão (departamento de Atenção Básica - SS de Campinas), Franciele Finfa (departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado- SS de São Bernardo do Campo) e Ana Lúcia Paioni (representante da Coordenadoria de Saúde da Região Sudeste - SMS-SP).

<b>Introdução</b>	<p>A OMS em 2008 reforçou a orientação sobre a necessidade dos sistemas de saúde se centrarem na APS. Estudo recente mostrou como ela tem se constituído em um posto avançado do SUS, porém, vista como lugar das coisas simples e como um espaço da impotência compartilhada entre equipes e usuários. A diferença entre os seus postulados e sua realização é um tema pouco problematizado nos campos científicos que constroem conhecimento sobre a saúde-doença-cuidado-gestão, esta é a intenção da investigação.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>O objetivo geral produzir um conhecimento empírico sobre ABS, a partir dos que fazem acontecer o cuidado em saúde nas Unidades Básicas de Saúde. Nossa indagação: quais os motivos que fazem com que a ABS não reúna até agora condições materiais e simbólicas, para funcionar com a centralidade esperada no sistema de saúde, fazendo a gestão do cuidado dos usuários, atuando com o centro de comunicação entre os vários pontos que compõem as complexas redes de cuidado, entre outras atribuições.</p>
<b>Metodologia</b>	<p>Diante do desafio metodológico de estudar processos, e assumindo que os atores também teorizam - produzem teoria sobre seus cotidianos, não sendo objetos passivos diante dos pesquisadores - que seriam os portadores de uma teoria sobre a realidade social, optamos por uma pesquisa de qualitativa com múltiplos casos, e por trabalhar a partir de uma aproximação ao Método da Cartografia. A principal técnica de investigação é a observação-participante, por um período de seis meses, em 07 UBS.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Pretendemos contribuir para um melhor entendimento sobre as complexas lógicas e racionalidades formais e informais que moldam as vivências organizacionais. Dados os nossos problemas de pesquisa há uma exigência de buscarmos uma aproximação micropolítica ao objeto, esperamos fazer emergir as invisibilidades presentes nos distintos processos de trabalho realizados ali e descrever as dinâmicas quotidianas, observando as lógicas de ação enunciadas ou não, nos atos e nas ações, realizadas na UBS.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Os resultados poderão ajudar gestores a refletir e transformar a situação de distanciamento entre os postulados postos pela ABS e atenção à saúde aí produzida. Nos auxiliará a entender porque a ABS representa uma promessa que não se cumpre na centralidade posta para ela, ou seja, aquilo que na pesquisa anterior foi denominada na quimera da ABS. O trabalho de muita proximidade poderá permitir no âmbito das equipes das UBS intervenções que apenas o desenvolvimento da pesquisa de campo indicará.</p>

<b>Título</b>	<b>Implementação de estratégia de integração hospitalar com a rede de atenção primária na rede de atenção à saúde do M'Boi Mirim, na cidade de São Paulo.</b>
<b>Coordenador</b>	Mario Maia Bracco
<b>Instituição</b>	Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim
<b>Equipe</b>	Alexandre Bacci Alexandre Hannud Abdo Aline Pacífico Rodrigues Ana Cristina Rossetti Ana Violeta Ferreira de Almeida Delgado Carlos Alberto Cordeiro de Abreu Filho Carlos Eduardo Santa Cruz Vieira Cícera Profetisa de Souza Elder Juren Eli Paula Sepulvida Pertence Eloisa Bohnenstengel Fabiana Rolla Fernando Antonio Basile Colugnati Glauber Alves dos Prazeres José Carlos Teixeira Jr. Jussara Petra Rocha Luís Paulo Oliveira Vasconcelos Maira Tereza de Menezes Marcelo Demarzo Marcello Dalla Patricia Thomaz de Souza Priscila de Paula Motta Renata Puzzo Bortoleto Rose Mara Miranda Sergio Dias Martuchi Silvio Possa Sueli Rodrigues Doreto
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Ação</b>	Instituição Executora
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Coordenadoria Regional de Saúde Sul - Heloisa Awada Supervisão Técnica de Saúde M'Boi Mirim - Vivian de Oliveira Janeli dos Santos

<b>Introdução</b>	A organização do sistema de saúde em Redes de Atenção à Saúde (RAS) é a estratégia para que o SUS facilite o acesso da população, confira maior integralidade do cuidado e consiga priorizar as ações de saúde, superando a fragmentação na assistência ao paciente. Nesta pesquisa, pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as RAS, no campo da capacitação e facilitação da comunicação entre profissionais e serviços de saúde, com foco no resultado da melhor qualidade da assistência.
<b>Objetivos</b>	Verificar o impacto de estratégias de RAS, entre equipes do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch e Unidades Básicas de Saúde, na microrregião do M'Boi Mirim, na cidade de São Paulo, baseada em capacitação e comunicação entre as equipes, por meio de sistemas de apoio à decisão clínica, utilização de plataformas de comunicação via internet para compartilhamento de informações entre os profissionais de saúde, telemedicina e aprimoramento de prontuários e resumos de alta hospitalar.
<b>Metodologia</b>	Serão realizadas duas abordagens metodológicas: estudo de intervenção nos profissionais de saúde, constando de curso semipresencial de atualização em CSAP e implementação de plataformas de comunicação, com mensurações sobre aprendizagem e aplicação do conhecimento adquirido; estudo observacional de coorte de 600 pacientes adultos internados por CSAP, acompanhados por 1 ano após a alta hospitalar, com mensurações sobre desfechos clínicos, taxas de internação e reinternação.
<b>Resultados esperados</b>	Geração de conhecimentos sobre a implementação das RAS na articulação entre a atenção primária e hospitalar, com enfoque específico sobre as competências técnicas específicas de gestão da clínica e de comunicação entre profissionais de saúde. Construir indicadores que possam ser utilizados como marcadores de RAS, envolvendo adesão a linhas de cuidado e informações associadas às necessidades de saúde e vulnerabilidades sociodemográficas e ambientais dos pacientes.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Melhoria da capacidade resolutiva de equipes de atenção primária e hospitalares em CSAP, gerando melhor qualidade da assistência e diminuição de custos ao sistema de saúde, com impacto direto sobre os gastos hospitalares.
<b>Geração de produto</b>	Curso de atualização como sistema de apoio à decisão clínica e sistemas de comunicação entre profissionais de saúde.

<b>Título</b>	<b>O processo de implantação da rede de atenção à saúde materno infantil no DRS III de Araraquara: a atenção básica como ordenadora da atenção em rede</b>
<b>Coordenador</b>	Silvia Matumoto
<b>Instituição</b>	Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
<b>Equipe</b>	<p>Profa. Dra. Silvana Martins Mishima - EERP-USP</p> <p>Profa. Dra. Cinira Magali Fortuna - EERP-USP</p> <p>Prof. Dr. Wilson Mestriner Junior - FORP-USP</p> <p>Profa. Dra. Maria do Carmo Gulacci Guimarães CacciaBava - FMRP-USP</p> <p>Profa. Dra. Adriana Barbieri Feliciano - UFSCar</p> <p>Profa. Dra. Cássia Irene Spinelli Arantes - UFSCar</p> <p>Profa. Dra. Marcia NiitumaOgata - UFSCar</p> <p>Profa. Dra. Maria Lúcia Teixeira Machado - UFSCar</p> <p>Prof. Dr. Geovani Gurgel Aciole da Silva - UFSCar</p> <p>Me. Maria Teresa Luz Eid da Silva - DRS III – Araraquara</p> <p>Mônica Vilchez da Silva - DRS III – Araraquara</p> <p>Cristiane Ribeiro - DRS III – Araraquara</p> <p>Me. Mary Cristina Ribeiro Lacôrte Ramos Pinto - DRS III – Araraquara</p> <p>Me. Vera Dib Zambon - DRS III – Araraquara</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	DRS III - Araraquara
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Ação</b>	A contrapartida da instituição parceira constitui-se no apoio institucional para a realização da pesquisa: disponibilizar acesso aos documentos relacionados à rede e de gestão municipal, facilitação dos contatos com os 24 gestores municipais para que autorizassem a participação de trabalhadores, providenciar infraestrutura para a realização dos encontros do grupo condutor da rede, operar a comunicação para realização dos encontros e participação de membros da equipe técnica do DRS na pesquisa.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	A equipe conta com trabalhadores do DRS III de Araraquara envolvidos com a implantação e operacionalização da rede de atenção à saúde materno infantil, sendo um dos participantes Diretor do DRS III, outro ligado a articulação da atenção básica em uma das regiões de saúde, outro ligado ao Núcleo de Organização de Redes do Centro de Planejamento de Ações de Saúde do DRS e ao Grupo Condutor das Redes junto aos municípios e dois ligados ao Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS.

<b>Introdução</b>	O projeto de pesquisa tem como objeto a rede de atenção à saúde materno infantil em processo de implantação no Departamento Regional de Saúde III de Araraquara (DRS III), em suas quatro regiões de saúde. A problemática emergiu do processo de pactuação regional para atender às necessidades dos municípios de implementar ações que impactem no atual quadro de morbimortalidade materno infantil e melhorem a qualidade da atenção.
<b>Objetivos</b>	Objetivo geral: Acompanhar e analisar o processo de implantação da rede de atenção à saúde materno infantil no DRS III de Araraquara, tendo a atenção básica como ordenadora da atenção em rede.
<b>Metodologia</b>	Trata-se de pesquisa-intervenção, processo no qual produção de conhecimento e transformação da realidade são concomitantes, fruto da interação entre pesquisadores, sujeitos e objeto de estudo. Será realizada análise documental. Os sujeitos serão os membros dos grupos responsáveis pela operacionalização da rede de Cegonha nos municípios do DRS-III. Os pesquisadores acompanharão estes grupos de trabalho por 12 meses para produção conjunta da pesquisa-intervenção no processo de implantação da rede.
<b>Resultados esperados</b>	Estabelecimento efetivo de redes de atenção à saúde materno infantil no âmbito das quatro regiões de saúde do DRS III de Araraquara. Produção de elementos teórico-metodológicos relacionados à constituição de redes de atenção à saúde, tendo a atenção básica como ordenadora da atenção. Incorporação tecnológica pelos sujeitos no processo de pesquisa-intervenção. Avaliação dos limites e possibilidades da construção de redes de atenção à saúde materno infantil no âmbito do DRS III de Araraquara.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	A aplicabilidade dos resultados vem se efetivando desde a elaboração do projeto com a participação de trabalhadores do DRS e proposição de ampliação do grupo responsável pela implantação da Rede Materno-Infantil. O acompanhamento dos grupos condutores da rede envolve produção de conhecimento pelos próprios trabalhadores que operam esta implantação em processo de pesquisa-intervenção, por meio da análise das ações implementadas, identificação de dificuldades e construção de estratégias de ação.
<b>Geração de produtos</b>	Acompanhamento da implantação e implementação de ações de atenção à saúde materno-infantil que constituem e fortalecem a Rede Cegonha no âmbito do DRS III de Araraquara.

<b>Título</b>	<b>Observatório de saúde da região metropolitana do vale do Paraíba e litoral norte, SP: articulando a formação profissional e a gestão compartilhada do SUS</b>
<b>Coordenador</b>	Paula Vilhena Carnevale Vianna
<b>Instituição</b>	Universidade do Vale do Paraíba - Univap
<b>Equipe</b>	Andrea Paula Peneluppi de Medeiros Rosana Tupinamba Viana Frazili Natalia Helbusto Rayana Carrer
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Departamento Regional de Saúde - DRS XVII, Taubaté
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Apoio técnico (gestão da informação, levantamento de dados)
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Maria Conceição Lancia Edna Pinheiro
<b>Introdução</b>	As novas tecnologias da informação e das comunicações facilitam o acesso à informação e a construção de redes sociais, ampliando a interatividade entre o Estado e a sociedade. Este projeto visa desenvolver e consolidar uma plataforma virtual, em software livre, para divulgação de dados, análises e pesquisas em saúde coletiva na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Conduzido por 3 IES, terá como primeiro tema de análise a linha de cuidado para o câncer de colo de útero e mama.

<b>Objetivos</b>	<p>Qualificar as práticas de formação acadêmica e gestão da saúde regional, aproximando universidades e serviço;</p> <p>Analisar a estrutura e o desempenho da linha de cuidado ao câncer de colo de útero e mama na RMVP;</p> <p>Desenvolver uma tipologia municipal para análise dos indicadores;</p> <p>Contribuir para qualificar as reuniões de Câmara Técnica e outros espaços de discussão de políticas;</p> <p>Conhecer a trajetória de mulheres diagnosticadas com câncer de mama e colo de útero pelo sistema regional de saúde.</p>
<b>Metodologia</b>	<p>Pesquisa exploratória, componentes quantitativo e qualitativo. Análise da rede realizada a partir de fontes secundárias baseada na avaliação tridimensional proposta por Donabedian: a. estrutura; b. processo de trabalho e acesso ao atendimento e c. resultado do cuidado oferecido (mortalidade por câncer de colo de útero e mama). Avaliação da gestão e articulação da linha de cuidado por questionário fechado aplicado aos técnicos de saúde e a gestores de serviços. Pesquisa de trajetória de vida.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Espera-se com este trabalho: a. ampliar o acesso à informação sobre a saúde regional, fornecendo aos atores envolvidos (usuários, profissionais e gestores do SUS, membros de Conselhos de Saúde, alunos de graduação e pós graduação) instrumentos para o conhecimento e consequente aprimoramento do sistema de saúde e b. estabelecer vínculos formais entre as Universidades da região e a Rede de Saúde, abrindo um canal para futuros projetos em parceria no campo da Educação Permanente em Saúde.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Produzir um modelo para a participação das instituições de ensino nos órgãos regionais de saúde, identificando demandas, qualificando as discussões técnicas, facilitando parcerias e ampliando a divulgação das ações loco-regionais.</p> <p>Promover o olhar ampliado da saúde nos cursos de formação das Universidades envolvidas</p> <p>Estabelecer um fórum de discussão loco-regional, aproximando a pesquisa das práticas em saúde.</p>
<b>Geração de produtos</b>	<p>Portal Virtual de Saúde Regional (Observatório de Saúde)</p>

<b>Título</b>	<b>O Impacto do Absenteísmo na Assistência Prestada por Profissionais de Enfermagem nos Distritos de Saúde do Município de Ribeirão Preto/SP.</b>
<b>Coordenador</b>	Ione Carvalho Pinto
<b>Instituição</b>	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo EERP-USP
<b>Equipe</b>	<p>Pesquisador responsável: Profa. Dra. Ione Carvalho Pinto</p> <p>Pesquisadores: Profa. Dra Marta Angélica Cristina; Profa. Dra Aline Aparecida Monroe; Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio; Prof. Dr. Pedro Fredemir Palha; Prof. Dr. Alexandre Fávero Bulgarelli; Enfa. Ivana Astolphi Gandra Passeri; Enfa. Leila Aparecida de Castro; Enfa. Jane Aparecida Cristina; Enfa. Camila Fernandes Balsero; Enfa. Fabiana Costa Machado Zacharias, pós-graduandas Enfa. Tânia Silva Gomes; Enfa. Mariana Figueiredo Souza Gomide; Enfa. Alba Lúcia Santos Pinheiro; Enfa. Denise Ferro e graduandas Isabela Lemos Vaz e Brisa Polyana Figueiredo.</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Enfa. Eliana Maria Fernandes de Aguiar Tonetto; Enfa. Leila Aparecida de Castro, Enfa. Jane Aparecida Cristina, Enfa. Camila Fernandes Balsero; Enfa. Karina Domingues de Freitas.
<b>Introdução</b>	O absenteísmo é um grave problema enfrentado pelos gestores de RH e constitui em um afastamento temporário de suas funções laborais por diversos motivos. Na enfermagem, as condições de trabalho implicam em longas jornadas, em turnos desgastantes, com multiplicidade de funções, ansiedade, esforços físicos repetitivos, posições não ergonômicas, resultando em acidentes e doenças. O absenteísmo apresenta-se como um obstáculo para as chefias de enfermagem manterem a qualidade da assistência.
<b>Objetivos</b>	Analisar o absenteísmo da equipe de enfermagem (enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem) nas Unidades de Pronto Atendimento (PA) dos cinco distritos de saúde no município de Ribeirão Preto/SP entre os anos de 2010 e 2013.

<b>Metodologia</b>	Estudo descritivo e exploratório de abordagem quanti-qualitativa no município de Ribeirão Preto/SP a ser realizado em duas etapas. A primeira por meio de dados de fontes secundárias; a segunda com entrevistas semi-estruturadas para trabalhadores dos cinco PAs conforme a categoria profissional. Os dados quantitativos serão analisados e apresentados em tabelas de frequência geradas com a utilização do Software Statistica e os dados qualitativos serão analisados por meio da Análise de Conteúdo.
<b>Resultados esperados</b>	Com o desenvolvimento desta pesquisa acredita-se que os conhecimentos produzidos subsidiarão o desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento do SUS na temática absenteísmo. Parte-se da premissa que com resultados do estudo possa-se gerar condições para repensar e reestruturar Políticas Locais de Recursos Humanos fundamentadas na Política Nacional de Recursos humanos.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Destaca-se a importância deste estudo para as investigações de impacto na política de RH. Busca-se construir um conhecimento acerca do absenteísmo para que seja possível colaborar para o fortalecimento do SUS, na relação serviço, profissional e assistência à saúde acessível, qualificada e humanizada.

<b>Título</b>	<b>Qualificação da rede ambulatorial do SUS de prevenção, diagnóstico e assistência em HIV/Aids no Estado de São Paulo; aplicabilidade de metodologias para monitoramento dos serviços de uma rede regional de atenção à saúde.</b>
<b>Coordenador</b>	Maria Ines Battistella Nemes
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)
<b>Equipe</b>	Elen Rose Lodeiro Castanheira; Cáritas Relva Basso; Alexandre Domingues Grangeiro; Maria Altenfelder Santos; Felipe Campos do Vale; Mariana Arantes Nasser; Ana Maroso Alves; Marta Campagnoni Andrade; Juliana Mercuri; Paula Araújo Opromolla; Joselita Caraciolo Guimarães; Paula Oliveira Sousa.
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	SES-SP: Coordenadoria de Saúde de Bauru - DRS VI; Coordenadoria de Regiões de Saúde - Atenção Básica; Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Ações</b>	Coordenadoria de Saúde de Bauru - DRS VI -Apoio Institucional e Logístico. Coordenadoria de Regiões de Saúde - Atenção Básica - Apoio Institucional. Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP - Apoio Técnico e Institucional.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Coordenadoria de Saúde de Bauru - DRS VI: Cleise Mei de Souza; Silvana R. de Campos Pelegrina. Coordenadoria de Regiões de Saúde - Atenção Básica: Arnaldo Sala. Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP - Apoio Técnico e Institucional:Paula Oliveira Sousa; Joselita Caraciolo Guimarães.
<b>Introdução</b>	O diagnóstico oportuno e o tratamento adequado do HIV/aids mantém a vida das pessoas HIV+ e contribui para a diminuição da transmissão coletiva do HIV. Este impacto depende da qualidade e articulação em rede de serviços de atenção básica (AB) e especializados. São avaliadas ações dos diversos níveis de atenção do SUS, bem como sua articulação em rede regional e temática de Prevenção, Diagnóstico e Assistência em HIVAids. O locus da pesquisa é a rede regional de atenção à saúde de Bauru (RRAS09).

<b>Objetivos</b>	<p>GERAL: Testar metodologias de monitoramento da implementação, qualidade e adesão ao tratamento na rede ambulatorial do SUS de prevenção, diagnóstico e assistência em HIVAids;</p> <p>ESPECÍFICOS: Aplicar nova versão do Questionário QualiAids (avaliação de SAEs HIVAids); Aplicar Questionário WebAd-Q (adesão ao tratamento antirretroviral); Avaliar ações em prevenção e diagnóstico de HIVAids na AB usando o questionário QualiAB; Construir Modelo de <b>Análise Espacial da implementação da rede temática HIVAids.</b></p>
<b>Metodologia</b>	<p>Aplicação da Novo Questionário QualiAids de avaliação da qualidade dos SAEs que atendem PVHIV;</p> <p>Análise do componente de prevenção e diagnóstico de DSTAids da aplicação 2010 do questionário QualiAB;</p> <p>Aplicação do questionário de adesão WebAd-Q;</p> <p>Definição de indicadores para a construção do modelo de análise espacial da rede temática de prevenção, e assistência em HIV/Aids da RRAS09.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Contribuir para os vários níveis gerenciais do SUS em São Paulo que têm iniciativas na direção de aprimorar a articulação entre os serviços especializados de aids e entre estes e os serviços de atenção básica, bem como a qualidade e o impacto do cuidado aos que vivem com HIV. Assim este projeto visa produzir um conjunto de instrumentos para o aprimoramento da qualidade e da articulação da rede, válido e factível para utilização pelos gestores de todo o Estado.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Utilização por parte dos serviços de saúde do SUS dos instrumentos validados de avaliação (Questionário QualiAids, QualiAB e WebAd-Q), bem como sua utilização como insumo gerencial, servindo de apoio no planejamento e tomada de decisões por parte de gestores dos programas de DST/Aids, dos departamentos regionais e coordenadores de redes de saúde, dos gerentes e da equipe dos serviços.</p>

<b>Título</b>	<b>As condições sensíveis à atenção primária e as redes de atenção à saúde: o caso da tuberculose em Ribeirão Preto/SP</b>
<b>Coordenador</b>	Ricardo Alexandre Arcêncio
<b>Instituição</b>	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Ricardo Alexandre Arcêncio; Antônio Sérgio Ferraudó; Regina Célia Fiorati; Lis Aparecida de Souza Neves; Ione Carvalho Pinto; Mellina Yamamura; Marcelino Santos Neto; Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues; Flávia Meneguetti Pieri; Marcela Paschoal Popolin; Juliane de Almeida Crispim; Maria Concebida da Cunha Garcia; Isabela Moreira de Freitas; Michelle Mosna Touse; Tatiane Ramos dos Santos Silveira; Luiz Henrique Arroyo; Antônio Ramos.
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Recursos Humanos e estrutura física.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Lis Aparecida de Souza Neves - Coordenadora do Programa Municipal de Controle da Tuberculose e de Hanseníase. A participação da pesquisadora vem possibilitando interlocução entre a academia, gestão e os serviços de saúde.
<b>Introdução</b>	A presente investigação é um produto da parceria de quatro instituições públicas envolvidas com a saúde no Estado de São Paulo para a compreensão dos determinantes da tuberculose (TB), da conjuntura social aos determinantes dos serviços de saúde. A TB compõe o rol de doenças consideradas como condição sensível à Atenção Primária à Saúde e sua presença denota os limites dos sistemas locais em detectar precocemente os casos da doença e desvela o impacto das políticas públicas nos territórios.

<b>Objetivos</b>	Analisar o comportamento das internações evitáveis por tuberculose em relação aos indicadores sociais e a capacidade da Atenção Primária à Saúde para coordenar as Redes de Atenção à Saúde.
<b>Metodologia</b>	Trata-se de um estudo ecológico, que utiliza técnicas de análise espacial dos dados de internação por TB. Utilizar-se-á dados do Sistema de Informação Hospitalar, aplicação de questionários junto às equipes da APS e obtenção de informações pela Base de Informações por setor censitário da área urbana de Ribeirão Preto – Censo Demográfico 2010. A unidade ecológica considerada será a área de abrangência da APS.
<b>Resultados esperados</b>	Reiteração de uma ambiência de cooperação de pesquisa e extensão entre a universidade, gestão e serviços de saúde; Contribuir para o fortalecimento do Sistema Local de Saúde e a gestão municipal no mapeamento dos nós-críticos no acesso dos usuários aos serviços de saúde; Apoiar a gestão municipal no planejamento e desenvolvimento de projetos de saúde nas comunidades; Redução da iniquidade no acesso do Sintomático Respiratório de TB aos serviços de saúde; Redução da TB no cenário investigado.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	O objeto em si coaduna com os objetivos do PPSUS (desenvolvimento científico e tecnológico na região). Pesquisa sobre os sistemas de saúde poderá contribuir para a implantação das RAS no Estado de São Paulo sob a égide da APS; Ademais, trabalhos internacionais defendem pesquisas sobre sistemas de saúde para subsidiar os gestores na tomada de decisão e para a produção de resultados sanitários significativos (THOMAS e ALBERT, 2002).

<b>Título</b>	<b>Construção de Núcleo de Apoio para o Manejo da Asma na Atenção Primária: Consolidação e Expansão do Projeto "Foco no Controle da Asma (FOCA)".</b>
<b>Coordenador</b>	Luisa Karla de Paula Arruda
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FMRP-USP)
<b>Equipe</b>	<p>Pesquisadora Responsável: Prof. Dra. Luisa Karla de Paula Arruda (Coordenadora do Projeto)</p> <p>Pesquisadores Principais: Dra. Janaina Michelle Lima Melo Prof. Dra. Virginia Paes Leme Ferriani Prof. Dr. Elcio dos Santos Oliveira Vianna Prof. Dr. Marcos de Carvalho Borges Prof. Dra. Ana Carla Sousa de Araújo Dra. Adriana Santos Moreno Prof. Dr. Pérsio Roxo Júnior</p> <p>Pesquisadores Associados Dra. Priscila Botelho Palhas Dr. Nélio Domingos (Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto) Sr. Davi Aragon</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (PMRP)
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Disponibilização de dados de dispensação de medicamentos e visitas a Unidades de Pronto Atendimento, através de trabalho conjunto com o Setor de Informática da PMRP; facilitação dos programas de capacitação pela liberação dos funcionários da PMRP do seu horário de trabalho; disponibilização de profissional para desempenhar função de técnico de espirometria; facilitação da "agenda FOCA", para melhorar o acesso de pacientes asmáticos a Unidades Básicas de Saúde; divulgação de material educativo.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Equipe da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto Sra. Darlene Caprari Pires Mestriner Dra. Cláudia Siqueira Vassimon Dra. Lúcia Helena Terenciani Rodrigues Sra. Rute Aparecida Casas Garcia Dra. Magali Augusta Perez

## Introdução

A asma é uma das doenças crônicas mais comuns, com prevalência entre 10% a 17% entre adultos e crianças no Brasil. Em estudo prévio realizado em Ribeirão Preto (PPSUS, 2009/53225-4, observamos que a asma é sub-diagnosticada, e que pacientes procuram cuidados médicos apenas durante a crise aguda. Após um ano do programa de capacitação, observamos aumento da dispensação de medicamentos por via inalatória para asma: Salbutamol para crise aguda e Beclometasona para prevenção de crises.

## Objetivos

### Geral

Fortalecer parceria estabelecida entre FMRP-USP e Secretaria de Saúde -RP para diagnóstico e tratamento adequados de asma

### Específicos

1. Equipar Unidades de Pronto Atendimento para atendimento e registro sistemático
2. Capacitar profissionais de saúde
3. Re-direcionar paciente para tratamento preventivo de crises
4. Aumentar resolutibilidade no manejo da asma
5. Criar Núcleo de Apoio para Manejo da Asma na Atenção Primária
6. Diminuir procura a serviços de Pronto Atendimento por asma

## Metodologia

Estruturação do atendimento a pacientes com Asma nas Unidades de Pronto Atendimento

Estabelecimento da Agenda FOCA nas Unidades Básicas

Programa de Capacitação Geral

Programa de Capacitação em Serviço

Avaliação de pacientes com asma no Serviço de Alergia do HC-FMRP-USP

Informações serão coletadas no período de um ano de capacitação

Serão realizadas comparações de frequência de atendimentos por asma em Unidades de Pronto Atendimento e quantidade de medicação fornecida aos pacientes asmáticos.

## Resultados esperados

O sucesso na capacitação dos médicos não-especialistas é um dos resultados esperados. Espera-se que as medicações para crise aguda e para controle a longo prazo da asma, preventivas de crise, serão empregadas de forma apropriada. Com o tratamento adequado da asma e ênfase na aderência ao tratamento, espera-se diminuição da morbidade pela doença. O impacto será a diminuição do número de atendimentos por crise de asma em serviços de emergência, e a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

## Aplicabilidade do projeto ao SUS

A atuação conjunta do grupo da FMRP-USP e PMRP tem sido muito frutífera. Visualizamos a criação de um Núcleo de Apoio para o Manejo da Asma na Atenção Primária, aonde profissionais capacitados da própria Atenção Primária participarão como multiplicadores, com apoio secundário por especialistas em asma da rede pública e terciário no HC-FMRP-USP, de forma a ser construída uma autonomia crescente para o manejo da asma.

# MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

## GRUPO 2 – Saúde Materno-infantil e Saúde Mental

Projeto	Coordenador	Instituição
Consolidação de estratégia multicêntrica em genética para base de dados clínicos e investigação diagnóstica de fendas orofaciais	Vera Lúcia Gil da Silva Lopes	UNICAMP (CAISM)
Anomalias congênitas do sistema imunológico: triagem neonatal, intervenção precoce, aconselhamento genético e estudo epidemiológico	Antonio Condino Neto	USP - Instituto de Ciências Biomédicas
Investigação de novos fatores de risco e da qualidade de vida, relacionados ao diagnóstico de diabetes ou hiperglicemia na gestação	Iracema de Mattos Paranhos Calderon	UNESP - Botucatu
Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho mapeamento e estudos ficais na cidade de Santos	Laura Camara Lima	Unifesp
Projeto genacis: seguimento dos padrões de uso de álcool (2007-2013) e os danos do uso de álcool para os outros	Florence Kerr-Corrêa	UNESP - Botucatu
Integração do programa de assistência, ensino e pesquisa em estresse e doenças afetivas a partir da avaliação da história de mais tratos na infância e adolescência em serviços de saúde para o tratamento dos transtornos de humor em adultos nos diferentes níveis de atenção em saúde mental	Mario Francisco Pereira Juruena	USP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Identificação das necessidades e proposta de intervenção nos problemas de saúde mental e uso de drogas psicoativas em população usuária de programas de saúde da família (PSF) do Município de Ribeirão Preto	Margarita Antonia Villar Luis	USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão preto

<b>Título</b>	<b>Consolidação de estratégia multicêntrica em genética para base de dados clínicos e investigação diagnóstica de fendas orofaciais</b>
<b>Coordenador</b>	Vera Lúcia Gil da Silva Lopes
<b>Instituição</b>	Universidade Estadual de Campinas
<b>Equipe</b>	<p>1) Centro de Atendimento Integral ao Fissurado labiopalatal - CAIF (Curitiba-PR): Dra. Josiane Silva;</p> <p>2) Centro de Atenção aos Defeitos da Face - CADEFI (Recife-PE): Dr. Rui Pereira;</p> <p>3) Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre-RS): Dra. Têmis Maria Félix;</p> <p>4) Serviço de Genética do Hospital Geral César Cals (Fortaleza-CE): Dra. Erlane Marques Ribeiro;</p> <p>5) Serviço de Genética Médica do Departamento de Genética Médica da Faculdade de Ciências Médicas / Universidade Estadual de Campinas (Campinas-SP)- Drs. Vera Lúcia Gil da Silva Lopes, Elaine Lustosa Mendes e Carlos Eduardo Steiner;</p> <p>6) Serviço de Genética da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (São José do Rio Preto-SP): Profa. Dra. Agnes Fett Conte;</p> <p>7) Serviço de Genética da Universidade Federal de Alagoas: Dra. Isabella Lopes Monlleó e Dr. Marshall Ítalo Barros Fontes, responsável pelo Laboratório de Citogenética da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas;</p> <p>8) Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais (CETAC) (Rio de Janeiro, RJ) – Dra. Raquel Boy;</p> <p>9) Centrinho Prefeito Luiz Gomes (Joinville - SC). Fonoaudióloga Ana Carolina Xavier e Dr. Rômulo Moumbarc</p> <p>10) Hospital de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Profa. Dra. Adriana Rezende;</p> <p>Colaboradores:          Maria Fernanda Bittar (Enfermagem)          Roberta Mazzariol Volpe Aquino (Especialista em Informática Médica)</p>
<b>Introdução</b>	<p>As fendas orofaciais (FOF) têm prevalência de 1:600-1000 nascidos. Comumente, estas são isoladas com etiologia multifatorial; existem casos com outros defeitos congênitos, destacando-se a S. da deleção 22q11 (SD22q11.2). O Projeto Crânio-Face Brasil desenvolveu e validou a Base de Dados de FOF e padronizou critérios clínicos para investigação laboratorial custo-efetiva da SD22q11.2. Estes instrumentos serão implantados em formato eletrônico, permitindo aplicação no sistema público de saúde.</p>

<b>Objetivos</b>	Contribuir para a correlação genótipo-fenótipo e para o incremento da atenção à saúde dos portadores de fendas orofaciais por meio de:1. Ampliação do número de registros na BDCF; 2. Realização de investigações laboratoriais diagnósticas em FOF; 3. Identificação de estratégias custo-efetivas para investigação da síndrome de deleção 22q11.2.
<b>Metodologia</b>	Desenvolver-se-á base de dados eletrônica de acesso remoto via Web. Esta registrará casos de FOF e sistematizará dados para investigação custo-efetiva de SD22q11.2. Haverá treinamento para operação do sistema. Além de exames complementares para correlação genótipo-fenótipo, os possíveis exames genéticos são: exame de cariótipo, FISH ou MLPA para S. Del 22q11.2, aGH e sequenciamento gênico. A análise dos dados poderá envolver diferentes informações coletadas em formato eletrônico.
<b>Resultados esperados</b>	Os resultados poderão contribuir para o reconhecimento de fatores etiológicos prevalentes na população brasileira com FOF, consolidar rede colaborativa para investigação clínico-laboratorial em genética e para subsidiar políticas específicas de atenção à saúde para este grupo populacional.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Existem poucos serviços de Genética no SUS. A sistematização da avaliação clínica por meio da coleta de dados e investigação laboratorial permitirá o treinamento de outros profissionais da saúde para reconhecimento de fatores de risco para FOF e SD22q11.2. A determinação de estratégia custo-efetiva e centralização dos testes facilitarão o acesso laboratorial em genética. Informações clínicas poderão ser visualizadas por meio eletrônico em diferentes níveis de complexidade no SUS.
<b>Geração de produtos</b>	Banco de dados multicêntrica para padronização de atendimento de pacientes e famílias com FOF e suspeita de deleção 22q11.2 atendidos no SUS contemplando dados demográficos, história pré e perinatal, quadro clínico, exame físico, história familiar e exames subsidiários, inclusive genéticos diagnósticos, e evolução clínica.

<b>Título</b>	<b>Anomalias congênitas do sistema imunológico: triagem neonatal, intervenção precoce, aconselhamento genético e estudo epidemiológico</b>
<b>Coordenador</b>	Antonio Condino Neto
<b>Instituição</b>	Instituto de Ciências Biomédicas-USP
<b>Equipe</b>	Antonio Condino Neto Esper Abrão Cavalheiro Beatriz Tavares Costa Carvalho Amélia Miyashiro Nunes dos Santos Marília Pyles Patto Kanegae Laura Maria de Figueiredo Ferreira Guilhoto Christina Arslanian Kubo Juliana T Lessa Mazzucchelli Sonia Marchezi Hadachi
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	UNIFESP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Introdução</b>	As imunodeficiências primárias (IDP) são anomalias congênitas que resultam em susceptibilidade a infecções graves e recorrentes de início precoce, elevada morbimortalidade e alto custo social e econômico para os sistemas de saúde.
<b>Objetivos</b>	Implementar triagem neonatal e diagnóstico precoce para IDP, mais especificamente, as que se apresentam com linfopenias T, como a Síndrome de Di George, estimada ser a síndrome de deleção mais frequente (incidência estimada de 1:3.000 nascidos vivos) e as Imunodeficiências Combinadas Graves (SCID), que constituem um grupo de doenças com diferentes defeitos genéticos (incidência estimada 1:30.000 nascidos vivos), que evoluem para o óbito em 2 anos, se não forem diagnosticadas e tratadas a tempo.

<b>Metodologia</b>	<p>A metodologia a ser empregada, – quantificação de TRECs por PCR em tempo real, já implantada em nosso laboratório, é hoje o padrão ouro utilizado em 7 estados dos E.U.A., Japão e alguns países europeus, com resultados promissores.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Os registros das Sociedades de Imunodeficiências Primárias indicam que existe um elevado índice de pacientes com IDP não diagnosticados ou subdiagnosticados, que após a implementação de técnicas de detecção molecular por meio de triagem neonatal para IDP passarão a ser contabilizados e tratados corretamente, diminuindo assim, a morbimortalidade. Esperamos triar aproximadamente 20.000 recém-nascidos durante todo o projeto.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>A triagem neonatal para IDP permitirá o maior conhecimento acerca dessas patologias em nosso país, além de melhorar consideravelmente o prognóstico das crianças diagnosticadas deste modo. A metodologia é totalmente aplicável no âmbito do SUS, através de seus laboratórios parceiros.</p>
<b>Geração de produtos</b>	<p>Metodologia para quantificação de TRECs por PCr em tempo real.</p>

<b>Título</b>	<b>Investigação de novos fatores de risco e da qualidade de vida, relacionados ao diagnóstico de diabetes ou hiperglicemia na gestação.</b>
<b>Coordenador</b>	Iracema de Mattos Paranhos Calderon
<b>Instituição</b>	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho-Faculdade de Medicina de Botucatu
<b>Equipe</b>	Ana Claudia Molina Cavassini; Glilciane Morceli; Iracema de Mattos Paranhos Calderon; Joice Monaliza Vernini; Marilza Vieira Cunha Rudge; Roberto Antonio de Araujo Costa; Silvana Andrea Molina Lima
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Faculdade de Medicina de Botucatu/FMB/Unesp
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Introdução</b>	A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por obesidade central, definida na mulher pela medida da cintura superior $\geq 80$ cm ou IMC $> 30$ kg/m <sup>2</sup> , associada a mais dois entre os quatro fatores: triglicérides aumentado ( $\geq 150$ mg/dL), HDL-colesterol reduzido (
<b>Objetivos</b>	Avaliar os critérios diagnósticos da (SM) como fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes melito gestacional (DMG) ou hiperglicemia gestacional leve (HGL). Avaliar a QV, identificar a presença e categorizar a intensidade de depressão e quantificar a ansiedade, Traço e Estado, em gestantes portadoras de DM, clínico ou gestacional, ou de HGL, em dois momentos no diagnóstico da gestação, para as diabéticas clínicas, ou do distúrbio hiperglicêmico (DMG/HGL) e no dia do parto.

<b>Metodologia</b>	<p>Estudo de corte transversal, desenvolvido no Serviço Especializado de Diabetes e Gravidez do HC/FMB (SEDG). As gestantes serão recrutadas no Serviço de Atenção Primária do Município de Botucatu/SP, no Serviço de Assistência Pré-Natal do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Botucatu / UNESP e no SEDG /Unesp. Serão incluídas todas as mulheres com gestação única, que iniciarem o pré-natal até a 20ª semana, excluindo-se aquelas com diagnóstico prévio de DM, tipo 1 ou tipo 2.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>1) Testar marcadores diagnósticos e identificar fatores de risco para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus Gestacional ou Hiperglicemia Leve; 2) Avaliar qualidade de vida e aspectos psicológicos, relativos à depressão e ansiedade, em gestantes com Diabetes Mellitus (DM), tipo 1, tipo 2, e gestacional e de Hiperglicemia Gestacional Leve (HGL) 3) Contribuir para uma melhor assistência pré-natal, 4) Contribuir e implementar a Política de Saúde da rede temática Pré-natal, Parto e Puerpério.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Testar a circunferência da cintura, triglicérides e HDL-colesterol, como fatores de risco para o desenvolvimento de DMG ou HGL; e avaliar qualidade de vida e aspectos psicológicos, relativos à depressão e ansiedade, em gestantes portadoras de DM, tipo 1, tipo 2 e gestacional, e de HGL, atendidas no SUS, que contribuirá para uma melhor assistência pré-natal, consequentemente reduzir a mortalidade infantil e materna, implementando a Política de Saúde da rede temática Pré-natal, Parto e Puerpério.</p>

<b>Título</b>	<b>Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho em Santos: mapeamento e estudos exploratórios.</b>
<b>Coordenador</b>	Laura Camara Lima
<b>Instituição</b>	UNIFESP
<b>Equipe</b>	Estudantes de graduação e pós graduação selecionados (Mariana Ferreira, Renata Svétlic, Isadora Stuchi, Thais Barriento, Stefanie Viudes, entre outros). Colaboradores: Equipe PET Vigilância; equipe Rede Sentinela de Saúde Mental relacionada ao Trabalho; equipe Observatório Santista de Saúde do Trabalhador (OSST).
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Seção de Vigilância e Referência em Saúde do Trabalhador (SEVREST) – Secretaria Municipal de Saúde – PMS; - Santa Casa da Misericórdia de Santos; Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador Santos (CIST); Depto. Engenharia Saúde e Medicina do Trabalho (DESMET) - Secretaria de Gestão – Prefeitura Municipal de Santos (PMS);
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SST GEX Santos: acesso a dados ;</li> <li>- SEVREST Santos: acesso a dados e local e parceria na organização e divulgação de eventos;</li> <li>- Depto. Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (DESMET)- PMS : acesso a dados e parceria na realização de eventos e estudos focais ;</li> <li>- Santa Casa da Misericórdia de Santos – parceria em eventos e realização de estudos focais;</li> <li>- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador Santos (CIST) – apoio na organização e divulgação de eventos.</li> </ul>
<b>Equipe na instituição parceira</b>	INSS: Ivete R. Bittencourt, gerente; Teresa C. C. F. de Carvalho, chefe seção saúde do Trabalhador. Vigilância: Juliana Cabral, Ana Paula Viveiros, coordenadoras. SEVREST: Fabíola Otero, coordenadora; Lucy Vitale, médica, Elenice A. P. Gil, enfermeira; Gabriela L. Rosa, psicóloga. DESMET: Rita de Cássia Frutuoso, chefe; Silvia B. Bagatele, coordenadora. Santa Casa: Ana Cristina C. Bussons, coordenadora Núcleo de Pesquisa; Renata Brience, psicóloga. CIST: Idreno de Almeida.

<b>Introdução</b>	<p>A gravidade do quadro de saúde dos trabalhadores brasileiros está expressa, entre outros, pelas doenças relacionadas ao trabalho, dentre as quais estão os Transtornos Mentais e do Comportamento Relacionados ao Trabalho (TMCRT). O projeto tem como objetivo detectar, entender e reverter os fatores determinantes e iniciar o desenvolvimento de rede integrada de atenção e vigilância. Os TMCRT são agravos notificação compulsória, porém frequentemente subnotificados. Pretende-se investigar porque.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Obter dados (fontes: INSS e DESMET) a respeito da ocorrência dos TMCRT em Santos. Realizar estudos focais sobre os TMCRT prevalentes e os trabalhadores mais acometidos. Investigar diagnósticos e notificações relativos aos TMCRT. Estudar os entraves à vigilância em SMRT e à notificação dos TMCRT. Verificar a (in)existência de investigação sobre o processo saúde/doença mental e o trabalho. Mapear os cuidados oferecidos aos trabalhadores acometidos por TMCRT. Propor eventos temáticos pertinentes.</p>
<b>Metodologia</b>	<p>"1. Levantamento bibliográfico sobre TMCRT.  2. Fazer pesquisa sobre instrumentos disponíveis para o diagnóstico e notificação dos TMCRT para adaptá-los com vistas à aplicação compulsória na rede de atenção básica e especializada.  3. Coleta e estudo de dados (fontes: INSS e DESMET) sobre afastamento do trabalho por TMCRT, nos últimos dez anos, em Santos.  4. Realização de estudos piloto com os trabalhadores mais acometidos.  5. Realização de eventos grupos focais, rodas de conversa sobre os TMCRT."</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Identificar atividades econômicas de risco à saúde mental e trabalhadores atingidos no município. Fortalecer ações de vigilância, sobretudo notificações de TMCRT. Identificar determinantes dos agravos e propor intervenções nos ambientes de trabalho. Harmonizar práticas dos profissionais da saúde dos equipamentos e as necessidades dos trabalhadores acometidos. Fundamentar planejamento de novos programas, linhas de cuidado e políticas públicas que favoreçam a saúde mental dos trabalhadores.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Detectar lacunas da rede SUS, no que se refere à assistência e à vigilância em relação aos TMCRT. Esboçar propostas para suprir essas lacunas e implementar novos serviços e programas. Concepção de unidades de referência, que ofereçam serviço especializado de assistência, prevenção, promoção e intervenção relativa à saúde mental relacionada ao trabalho (seriam os CERESMT); ou desenvolvimento de linhas programáticas específicas dentro dos CERESTs, voltadas aos trabalhadores acometidos por TMCRT.</p>

## Geração de produtos

Protocolo (versão-piloto) para diagnóstico e notificação de TMCRTs; Produtos técnicos de divulgação e transmissão de conhecimentos sobre os TMCRT que possam qualificar as atividades de atenção à saúde prestadas pelos profissionais da rede SUS; Publicação em revistas científicas reconhecidas, de grande impacto.

<b>Título</b>	<b>Projeto Genacis: uso de álcool: evolução de padrões de uso ao longo de oito anos e danos para os outros (beber passivo)</b>
<b>Coordenador</b>	Florence Kerr-Correa
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP
<b>Equipe</b>	Janaina Barbosa de Oliveira Maria Cristina Pereira Lima José Manoel Bertolote Maria Odete Simão Sumaia Inaty Smaira Maria Cecília G. Porto
<b>Introdução</b>	A maioria dos inquéritos populacionais sobre uso de álcool investiga o consumo e problemas relacionados ao próprio bebedor, raramente avaliando os danos causados a outros. Os prejuízos podem ocorrer de diferentes modos e níveis de gravidade a pessoas relacionadas com o bebedor. Os danos incluem: assaltos, homicídios, acidentes de trânsito e de trabalho; negligência ou violência contra crianças e outros familiares; danos materiais e efeito tóxico (síndrome alcoólica fetal).
<b>Objetivos</b>	O objetivo deste estudo é investigar os impactos negativos do consumo de álcool sobre os outros, além do bebedor. Os dados permitirão ainda a comparação do padrão de uso de álcool, e consequências nocivas associadas, com estudo realizado no município de São Paulo, em 2007, com metodologia semelhante.
<b>Metodologia</b>	Trata-se de estudo transversal, com amostra estratificada, randomizada e representativa do município de São Paulo. Serão entrevistadas 1.200 pessoas com 18 anos ou mais de idade, em seus domicílios. Será utilizado o Questionário “Genacis Danos aos Outros”. Os resultados serão comparados pelos testes usuais de proporções, através da distribuição binomial ou de aproximação normal. Em todas as análises será fixado como probabilidade de ocorrência do erro de primeira espécie o valor alfa de 5%.

<b>Resultados esperados</b>	As informações específicas sobre as circunstâncias e contingências dos danos aos outros causados pelo consumo de álcool podem contribuir para a elaboração de respostas e políticas públicas eficazes na prevenção ou redução dos danos.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	O uso do álcool tem sido associado a diversos desfechos negativos relacionados à saúde dos usuários. Estimar a proporção de danos causados a outros, pode permitir a elaboração de estratégias de apoio, tanto nos serviços de saúde como também em outros equipamentos existentes nos territórios, minimizando os agravos associados ao uso de álcool.

<b>Título</b>	<b>Integração do Programa de Assistência, Ensino e Pesquisa em Estresse e Doenças Afetivas a partir da Avaliação da História de Maus Tratos na Infância e Adolescência em Serviços de Saúde para o Tratamento dos Transtornos de Humor em Adultos nos diferentes níveis de atenção em Saúde Mental</b>
<b>Coordenador</b>	Mario Francisco Juruena
<b>Instituição</b>	Universidade de São Paulo (USP)- Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
<b>Equipe</b>	Mario Francisco Juruena Camila Maria Severi Martins Cristiane Von Werne Baes Nayanne B Boisapo Tarciso Batista Lucilene Cardoso Angela Kaline Mazer Lucia Padovan Riccardo Lacchini Bianca Giacon Isabela Martini Lorena Fendrich
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	HC FMRP-USP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Dependências e Infraestrutura do Hospital Dia (HD) e Ambulatório de Depressão e Transtorno Afetivo Bipolar do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP)
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Mario Francisco Juruena Cristiane Von Werne Baes Lucilene Cardoso Angela Kaline Mazer Lucia Padovan Riccardo Lacchini

<b>Introdução</b>	<p>Este projeto visa integrar a organização e atenção em Saúde Mental dos serviços de diagnóstico e terapêutica em Transtornos do Humor para estes pacientes com história de estresse precoce. Entre os fatores associados à depressão na vida adulta, encontram-se a exposição aos estressores precoces, como o abandono, o mau trato e o abuso na infância e adolescência podem induzir alterações persistentes no indivíduo na vida adulta e esse mecanismo pode levar a uma maior suscetibilidade à doença.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Será avaliar a correlação entre maus tratos na infância e alterações do eixo HPA e nos diferentes subtipos de depressão e demais transtornos do humor através de avaliações psicométricas e psiconeuroendócrinas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Examinar a correlação entre maus tratos na infância e adolescência e o desencadeamento de Transtornos do Humor na vida adulta;</li><li>b) Avaliar a correlação com os diferentes subtipos de depressão;</li><li>c) Estudar como estresse precoce pode induzir alterações no eixo HPA levando à depressão</li></ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Avaliar a história de maus tratos na infância e adolescência em serviços de saúde para o tratamento dos Transtornos de Humor em Adultos no Programa de Assistência, Ensino e Pesquisa em Estresse Trauma e Doença Afetiva do HC-FMRP/ USP. Serão recrutados três grupos: um grupo de pacientes com história de estresse precoce e com diagnóstico de episódio depressivo; um sem história de estresse precoce e com diagnóstico de episódio depressivo e um grupo de controles saudáveis.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Nossa hipótese é que a presença de estressores precoces graves como a história de maus tratos na infância e adolescência, em um indivíduo com vulnerabilidade, desenvolve maior probabilidade de apresentar transtornos depressivos de pior prognóstico nos diferentes níveis de atenção em saúde. Esperamos neste estudo avaliar esta correlação, por avaliação psicométrica e psicoendócrina.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Ao avaliar a história de maus tratos na infância e adolescência em serviços do Programa de Assistência, Ensino e Pesquisa em Estresse e Doença Afetiva (EsTraDA), o enfrentamento da performance social assume papel fundamental no contexto terapêutico da atenção em saúde mental. Esta integração possibilitará diagnosticar e tratar estressores precoces graves, em indivíduos com vulnerabilidade, que desenvolvem transtornos depressivos de pior prognóstico nos diferentes níveis de atenção em saúde.</p>

## Geração de produtos

Os avanços diagnósticos e terapêuticos que almeja este projeto proporcionará , direta e indiretamente, melhorias na qualidade de vida destes pacientes, de suas famílias e da comunidade.

<b>Título</b>	<b>Identificação das necessidades e proposta de intervenção nos problemas de saúde mental e uso de drogas psicoativas em população usuária de Programa Saúde da Família (PSF) do Município de Ribeirão Preto – SP</b>
<b>Coordenador</b>	Margarita Antonia Villar Luis
<b>Instituição</b>	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Clarissa Mendonça Corradi-Wesbster Jacqueline de Souza Ana Carolina Guidorizzi Zanetti Kelly Graziani Giacchero Vedana João Marques
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Programa Saúde da Família (PSF) - região oeste de Ribeirão Preto
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Introdução</b>	Considerando que os problemas de saúde mental e o uso abusivo e dependência de álcool e outras drogas são um problema de saúde pouco dimensionado no município de Ribeirão Preto, o projeto se propõe a auxiliar no diagnóstico local, centralizando-se no levantamento de informações sobre problemas mentais e uso de álcool e outras drogas psicoativa entre uma amostra de população da zona de abrangência da USP – Zona Oeste, planejar intervenções e avaliar o resultado das mesmas.
<b>Objetivos</b>	Identificar a ocorrência de problemas mentais e abuso e dependência de drogas; rastrear os fatores de risco para o abuso e dependência de drogas; implementar propostas de intervenção para familiares que relatam ter membros com problemas de saúde mental e familiares com membros usuários de drogas; implementar proposta de intervenção para os usuários de drogas psicoativas lícitas e ilícitas; capacitar os profissionais do Núcleo de Saúde da Família e avaliar a efetividade das intervenções.

<b>Metodologia</b>	Estudo comunitário, não controlado com duas fases de coleta, pré e pós-intervenção, dividido em três fases: Diagnóstico: identificação e rastreamento com o uso dos instrumentos ASSIST, SRQ-20, SSQ e SSQ-S. Intervenção: aplicação da intervenção breve em pacientes com escore moderado e alto no ASSIST, capacitação dos profissionais de saúde e participação de familiares de curso Terapia de Solução de Problemas; Avaliação: Após seis meses os instrumentos serão replicados na população.
<b>Resultados esperados</b>	Os resultados esperados dizem respeito a três indicadores principais: ampliação da rede de apoio social da família, aumento da capacidade de resolução de problemas e ampliação da resolubilidade da equipe de PSF frente aos problemas de saúde mental e os relacionados ao uso abusivo e dependência de drogas psicoativas. Espera-se contribuir no diagnóstico da situação do cuidado às necessidades em saúde mental e ajudar no planejamento de intervenções que revertam na melhora da assistência.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Este projeto contará com participação de alunos de diversas graduações logo, contribuirá para formar profissionais com um novo olhar, e dividir a atividade de formação com os trabalhadores desses locais, ajudando a construir, desconstruir e reconstruir posturas e processos de trabalho, num empreendimento compartilhado com diversos atores, inclusive aqueles não específicos da área da saúde mental coerente com as propostas de fortalecimento e gestão compartilhado do SUS.

# MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

## GRUPO 3 – Doenças Transmissíveis

Projeto	Coordenador	Instituição
Implementação da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV: um projeto demonstrativo	Esper Georges Kallás	USP - Faculdade de Medicina
Perfil antigênico da resposta imuno humoral de patógenos de interesse em saúde pública: triagem de antígenos de <i>Ricketia rickettsii</i> por Phage Display	Carlos Roberto Prudencio	Instituto Adolfo Lutz
Aprimoramento do diagnóstico etiológico das leishmanioses no estado de São Paulo. Base para a implementação de uma rede de laboratórios para a identificação das rotas de disseminação e monitoramento da diversidade fenotípica e genotípica dos protozoários do gênero leishmania	José Eduardo Tolezano	Instituto Adolfo Lutz
Estudo epidemiológico de base populacional sobre hepatites C e B em Cássia dos Coqueiros, SP, Brasil	Afonso Dinis Costa Passos	USP - Hospital das Clínicas da Fac Med Ribeirão Preto
Desenvolvimento de uma plataforma molecular para a detecção do vírus da hepatite B (HBV) para triagem de doadores de sangue	Simone Kashima Haddad	Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto
Efetividade do tratamento em portadores de hepatite viral crônica. Cem serviço de tratamento assistido do estado de São Paulo	Gerusa Maria Figueiredo	USP - Faculdade de Medicina
Avaliação de desempenho de métodos rápidos para o diagnóstico de tuberculose multirresistente (MDR) e extensivamente resistente (XDR) e aplicabilidade em um laboratório de referência	Lucilaine Ferrazoli	Instituto Adolfo Lutz
Vigilância e diagnóstico de infecção por HTLV-1 e HTLV-2 em indivíduos infectados pelo HIV (ViDiHIV/HTLV)	Adele Caterino de Araujo	Instituto Adolfo Lutz

<b>Título</b>	<b>PrEP Brasil. Implementação da profilaxia pré-exposição (PREP) ao HIV: um projeto demonstrativo.</b>
<b>Coordenador</b>	Esper Kallás
<b>Instituição</b>	Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Esper G. Kallás Zelinda Bartolomei Nakagawa Natália Barros Cerqueira Lilian Ferrari Maria Candida Souza Dantas Ricardo Vasconcelos Beatriz Thome Raphaela Goulart Daniel Arthur Bertevello Karine Milani Ana Paula Amaral Bluette Sandila Helena Tomiyama Claudia Tomiyama Maria Angélica Alcalá Neves Gisele Reis
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Centro de Referência e Treinamento em AIDS-SP CRT/DST-AIDS Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Instalações na clínica Infraestrutura de laboratório clínico Infraestrutura de laboratório de pesquisa Pessoal qualificado para condução do projeto Parte de exames diagnósticos Parte de testes laboratoriais para investigação em imunologia avançada

<p><b>Equipe na instituição parceira</b></p>	<p>IPEC – Fiocruz          Beatriz Grinsztejn          Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos B          renda Hoagland          Tiago Filgueiras Porto          Lucilene Araújo de Freitas          Nilo Martinez Fernandes          Daniel Munoz McMahon Waite          Ronaldo Ismério Moreira          Cristiane Regina Vinissius de Castro          Marília Santini de Oliveira</p> <p>CRT/DST-AIDS          José Valdez Ramalho Madruga          Artur Kalichman          Maria Clara Gianna G. Ribeiro          Rosa de Alencar Souza          Ivone Aparecida de Paula          Ricardo Barbosa Martins          Denivalda da Silva Gomes Araujo Gomes</p>
<p><b>Introdução</b></p>	<p>A PrEP se baseia no uso de medicamentos antirretrovirais, uma pílula por via oral, para a prevenção da infecção pelo HIV. Os resultados iniciais dos ensaios clínicos de PrEP indicam que essa estratégia pode ser extremamente útil para a mudança necessária na luta contra a infecção pelo HIV. Intervenções de prevenção biomédica, como a PrEP, têm uma grande eficácia e potencial, especialmente se combinadas a testagem anti-HIV ampliada, diagnóstico e vinculação ao tratamento da infecção pelo HIV.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Avaliar a aceitação, segurança e viabilidade da PrEP em HSH e mulheres transexuais vulneráveis à infecção pelo HIV. Descrever padrões e correlações da adesão à PrEP entre os participantes. Mensurar as mudanças no comportamento sexual de risco entre os participantes.</p> <p>Determinar as necessidades de espaço e equipe para administrar a PrEP no nosso meio. Descrever a prevalência de doenças sexualmente transmissíveis (sífilis, herpes simples-2, clamídia, gonorreia, hepatite B e hepatite C).</p>

<b>Metodologia</b>	<p>Estudo prospectivo, aberto, multicêntrico, demonstrativo de PrEP, que visa o uso de FTC/TDF, via oral uma vez ao dia, em HSH e mulheres transexuais. O projeto propõe incluir 500 participantes durante 12 meses, distribuídos por cada centro. Cada participante irá receber PrEP por até um ano, e um pacote completo de serviços de prevenção contra o HIV e outras IST. Será também monitorado e avaliado a cada 12 semanas quanto a efeitos adversos, adesão, comportamento de risco e soroconversão para HIV.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>A realização desta pesquisa se baseia em três pilares fundamentais, implementação de novas ferramentas de prevenção da infecção pelo HIV; eficácia de 90% dos medicamentos no bloqueio da transmissão em uso diário; e o uso dos medicamentos em não infectados pelo HIV parecem ser seguros. Desta forma prevê demonstrar e confirmar dados de pesquisas anteriores em relação à aceitabilidade, segurança e viabilidade da PrEP junto de populações vulneráveis à infecção pelo HIV, HSH e mulheres transexuais.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Os resultados deste estudo podem contribuir com conhecimentos para o desenvolvimento e implementação de PrEP nos programas de prevenção do HIV no Brasil, disponível pelo SUS, e contribuir para a regulação de métodos biomédicos de prevenção do HIV.</p> <p>Se a PrEP for validada com sucesso em nosso estudo, podemos significativamente combater a epidemia de HIV/AIDS no Brasil, especialmente nos grupos mais vulneráveis que são duramente atingidos pela doença.</p>

<b>Título</b>	<b>Perfil Antigênico da Resposta Imune Humoral de Patógenos de Interesse em Saúde Pública: Triagem de Antígenos de Ricketia rickettsii por Phage Display</b>
<b>Coordenador</b>	Carlos Roberto Prudencio
<b>Instituição</b>	Instituto Adolfo Lutz
<b>Equipe</b>	<p>Dr. Carlos Roberto Prudencio Instituto Adolfo Lutz/Centro de Imunologia</p> <p>Dra. Sibeles Pinheiro de Souza Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP</p> <p>Dra. Elvira M. M. do Nascimento Instituto Adolfo Lutz /Centro de Virologia</p> <p>Dr. Artur Trancoso Queiroz Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/BA</p> <p>MSc. Fabiana Cristina Pereira dos Santos Instituto Adolfo Lutz /Centro de Virologia</p> <p>Dra. Suely Sanae Kashino Instituto Adolfo Lutz/Centro de Imunologia</p> <p>Dr. Cyro Alves De Brito Instituto Adolfo Lutz/Centro de Imunologia</p> <p>Antonio Erculiani Instituto Adolfo Lutz /Centro de Virologia</p> <p>Roberto Ribeiro LIM/56 - Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da USP.</p> <p>Gabrielle Azevedo Rizzato Instituto Adolfo Lutz/Centro de Imunologia</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	FIOCRUZ;IMT-USP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	<p>IMT-USP: Fornecimento de facilit e pessoal técnico para a execução do sequenciamento de última geração.</p> <p>FIOCRUZ: Análises de dados por métodos de bioinformática através de colaboração.</p>

<b>Introdução</b>	A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é considerada uma doença re-emergente e dado o número crescente de casos da febre maculosa no Brasil, a utilização de novas abordagens de diagnóstico se faz urgentemente necessárias. Neste contexto, a caracterização de biomarcadores a partir de anticorpos produzidos em resposta a estimulação antigênica, fornece uma possibilidade para o desenvolvimento de novos métodos de detecção, prevenção e tratamento.
<b>Objetivos</b>	Determinação do perfil antigênico de <i>R. rickettsii</i> em soros de pacientes diagnosticado com Febre Maculosa Brasileira (FMB).
<b>Metodologia</b>	Neste contexto, a tecnologia de phage display será aplicada para a seleção e enriquecimento de moléculas com afinidade seletiva para anticorpos da classe IgG obtidos de pacientes reagentes para Febre Maculosa Brasileira. Será realizado o sequenciamento de DNA de última geração do conjunto total de clones obtidos por bioseleção contra IgGs, no qual todos os polipeptídeos categorizados fornecerão o perfil antigênico de <i>R. rickettsii</i> .
<b>Resultados esperados</b>	Esperamos a otimização do potencial de triagem desta técnica associada com abordagens complementares de sequenciamento de alto desempenho propiciando a caracterização de imunoproteomas pela determinação do conteúdo, estrutura e perfil antigênico tendo como meta a identificação de biomarcadores candidatos.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Ao combinar tais abordagens, esperamos aprimorar as metodologias laboratoriais voltadas para a vigilância epidemiológica e diagnóstica relevantes para a caracterização da infecção por <i>R. rickettsii</i> e posteriormente para outras doenças endêmicas, emergentes e reemergentes de interesse no IAL. Esta proposta atende a missão do Instituto Adolfo Lutz no tocante à vigilância, identificação e uma resposta rápida às ameaças à saúde, gerando pesquisa e inovação em saúde pública.
<b>Geração de produtos</b>	Produção de insumos e ou kits de imunodiagnóstico para a Febre Maculosa Brasileira.

<b>Título</b>	<b>Aprimoramento do diagnóstico etiológico das leishmanioses no estado de São Paulo. Bases para a implantação de uma rede de laboratórios para a identificação das rotas de disseminação e monitoramento da diversidade fenotípica e genotípica dos protozoários do gênero Leishmania.</b>
<b>Coordenador</b>	José Eduardo Tolezano
<b>Instituição</b>	Instituto Adolfo Lutz
<b>Equipe</b>	<p>Prof.Dr. Raul Borges Guimarães – UNESP/Presidente Prudente</p> <p>Prof. Dr. Roberto Mitsuyoshi Hiramoto – IALutz/São Paulo</p> <p>Profa. Dra. Helena Hilomi Taniguchi- IALutz/São Paulo</p> <p>Profa. Dra. Vera Lúcia Pereira Chioccola – IALutz/São Paulo</p> <p>Prof. Dr. Pedro Luiz Silva Pinto – IALutz/São Paulo</p> <p>Profa. Dra. Virgínia Bodelão Richini Pereira – IALutz/Bauru</p> <p>Profa. Dra. Aparecida Helena de Souza Gomes – IALutz/Sorocaba</p> <p>Prof.Dr. Elivelton da Silva Fonseca - Unesp/Presidente Prudente</p> <p>MS. Maria de Fátima Lereno de Araújo– IALutz/São Paulo</p> <p>MS. Márcia da Conceição Bisugo– IALutz/São Paulo</p> <p>MS. Lucas Xavier Bonfietti– IALutz/Araçatuba</p> <p>MS. Cristina da Silva Meira– IALutz/São Paulo</p> <p>MS. Lourdes Aparecida Zampieri D’Andrea– IALutz/Presidente Prudente</p> <p>MS. Neuza Kasumi Shirata– IALutz/São Paulo</p> <p>Suely Nonogaki– IALutz/São Paulo</p> <p>Juliana Mariotti Guerra– IALutz/São Paulo</p> <p>Natalia Coelho Couto de Azevedo Fernandes– IALutz/São Paulo</p> <p>Serviços de Zoonoses de Municípios Paulistas</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Serviços Municipais de Zoonoses de Jundiaía, Bauru, Votuporanga e outros
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Fornecimento de condições e infraestrutura existente para viabilizar a operacionalização das atividades conjuntas previstas no projeto. Equipes municipais de Zoonoses.

<b>Equipe na instituição parceira</b>	José Rodrigues Neto - CCZ Bauru Élcio Esteves - Secez - Votuporanga Carlos Ozahata - CCZ Jundiá
<b>Introdução</b>	<p>O projeto de pesquisa surgiu da necessidade de revisão da política pública de vigilância e controle das leishmanioses. Em São Paulo, a realidade epidemiológica para LVA e LTA alcança cerca de novos 1.000-1.300 casos notificados a cada ano. Isto representa uma subestimativa da real dimensão dessas endemias. Para LVA são 125 municípios do estado com presença do vetor; 66 com transmissão canina e humana; 5 apenas humana; 31 apenas canina. Para LTA são 320 municípios com transmissão autóctone.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Aprimorar o diagnóstico etiológico das leishmanioses em S.Paulo; Estudar a diversidade fenotípica e genotípica de <i>Leishmania</i> spp; Capacitar a rede de laboratórios para o isolamento e identificação de <i>Leishmania</i> spp; Avaliar a reação de hibridização in situ para pesquisa de <i>Leishmania</i> em amostras caninas; Confeccionar mapas da distribuição e das rotas de dispersão geográfica de <i>Leishmania</i> no estado; implantar Coleção de Referência de <i>Leishmania</i> do estado de São Paulo para serviço e pesquisa.</p>
<b>Metodologia</b>	<p>Abrangência geográfica - diferentes regiões do estado; Capacitação dos Laboratórios de Saúde Pública para o diagnóstico etiológico das leishmanioses; Crescimento primário, isolamento criopreservação de <i>Leishmania</i>; Reações de hibridização in situ; Identificação da diversidade fenotípica e genotípica de <i>Leishmania</i>; Mapas de distribuição e rotas de dispersão das leishmanioses; Constituição de coleção de referência de <i>Leishmania</i> do estado de São Paulo.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Realizar a transformação dos Lab.de Saúde Pública nas atividades relacionadas à política pública “vigilância e controle das leishmanioses do estado”. Novo paradigma para organização e hierarquização da Rede de Lab. será avaliado e incorporado. Metodologias e tecnologias mais elaboradas estarão presentes nas unidades laboratoriais regionais para respostas rápidas e efetivas no diagnóstico desses agravos. Resultados, produtos e avanços serão importantes subsídios para os Lab.Saúde Pública do país.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Na dimensão atual das leishmanioses no estado de São Paulo é imprescindível a busca por novas estratégias de atuação para o seu controle. A rapidez nas respostas para o diagnóstico laboratorial; para a compreensão de aspectos ainda obscuros na epidemiologia das leishmanias e das leishmanioses e, para a comunicação e interação entre os vários atores envolvidos na formulação, execução e avaliação das políticas públicas relacionadas torna urgente a implementação de novas estratégias e ações.</p>

<b>Título</b>	<b>Desenvolvimento de Plataforma Molecular para Detecção do Vírus da Hepatite B (HBV) para Triagem de Doadores de Sangue</b>
<b>Coordenador</b>	Simone Kashima Haddad
<b>Instituição</b>	Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto
<b>Equipe</b>	Dimas Tadeu Covas, Eugenia Maria Amorim Ubiali, Mayra Dorigan de Macedo, Rochele Azevedo França, Daiane Fernanda dos Santos, Svetoslav Slavov, Maurício Cristiano Rocha Junior, Evandra Strazza Sandoval
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hemocentro de Ribeirão Preto
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Introdução</b>	O teste de detecção de ácidos nucleicos (NAT) para o vírus da hepatite C (HCV) e o vírus da imunodeficiência humana (HIV) se tornou obrigatória no Brasil em 2013. Essa técnica permite detectar a presença de material genético em amostras de sangue de doadores antes da soroconversão, diminuindo assim o período da janela imunológica e conferindo maior segurança aos produtos sanguíneos. No entanto, a atual plataforma em uso no país não contempla a triagem para o vírus da hepatite B (HBV).
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem por objetivo desenvolver uma plataforma NAT para triagem do HBV em candidatos a doação de sangue. Este parâmetro se faz necessário para complementar os testes sorológicos de pesquisa de anticorpos e antígenos para HBV, visando reduzir a janela imunológica, contribuindo para um indiscutível aumento da segurança transfusional.
<b>Metodologia</b>	Desenvolvimento de um protocolo para detecção molecular do HBV em amostras de plasma de doadores de sangue por meio do uso da PCR em tempo real.

**Aplicabilidade do projeto ao SUS**

**Uso complementar na triagem de doadores de sangue para doenças infecciosas.**

**Geração de produtos**

**Plataforma Molecular para Detecção do HBV em doadores de Sangue**

<b>Título</b>	<b>Efetividade do tratamento em portadores de hepatite viral crônica C em Serviço de Tratamento Assistido do Estado de São Paulo</b>
<b>Coordenador</b>	Gerusa Maria Figueiredo
<b>Instituição</b>	Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Coordenação Gerusa Maria Figueiredo FLair José Carrilho Suzane Kioko Ono Maria Regina Cardoso Ana Aparecida Sanches Bersusa Inês Kazue Koizumi Norma Suely de Oliveira Farias Débora Moraes Iára de Souza
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Centro de Vigilância Epidemiológica, Instituto de Saúde
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Recursos humanos
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: Suzane Kioko Ono. Insituto de Saúde: Ana Aparecida Sanches Bersusa, Centro de Vigilância Epidemiológica: Inês Kazue Koizumi, Norma Suely de Oliveira Farias Débora Moraes
<b>Introdução</b>	<p>O tratamento da hepatite crônica C (VHC) vem se constituindo em um importante problema de saúde. Eu tratamento vem sendo proposto e aperfeiçoado desde o final da década de 90, com tratamento oneroso, com efeitos colaterais importantes e uma eficácia que varia entre 40 a 80%, a depender de fatores ligados ao paciente e ao vírus.</p> <p>Estudos internacionais vêm apontando que a adesão adequada ao tratamento, influenciada pelo tratamento de forma individualizada, tende e alcançar uma melhor resposta.</p>

<b>Objetivos</b>	O presente estudo visa avaliar a efetividade do tratamento vigente da hepatite crônica C, em condições da 'vida real', nos pacientes acompanhados na rotina da rede de Serviços de Tratamento Assistido (STA) do Estado de São Paulo. Também objetiva subsidiar uma proposta de linha de cuidado ao paciente em tratamento da hepatite C crônica, que reforce sua adesão ao tratamento.
<b>Metodologia</b>	Coorte retrospectiva de pacientes assistidos em STA (casos) do estado de São Paulo, de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2010. Controles - amostra de pacientes que recebem o medicamento nas Farmácias de Alto Custo (FCE) do estado e não são assistidos em STA. A amostra de casos será estratificada por tipo de serviço e por RRAS, seguida de sorteio sistemático da listagem dos pacientes. A amostra dos controles será sorteada a partir da listagem de pacientes das 33 FCE do estado de São Paulo
<b>Resultados esperados</b>	Efetividade do tratamento da hepatite C crônica nos STA e em pacientes não acompanhados por esse modelo de serviço
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Os resultados podem subsidiar um aperfeiçoamento da linha de cuidado ao paciente em tratamento da hepatite C crônica, que reforce sua adesão ao tratamento.

<b>Título</b>	<b>Avaliação de Desempenho de Métodos Rápidos para o Diagnóstico da Tuberculose Multirresistente e Extensivamente Resistente e Aplicabilidade em um Laboratório de Referência</b>
<b>Coordenador</b>	Lucilaine Ferrazoli
<b>Instituição</b>	Instituto Adolfo Lutz
<b>Equipe</b>	Angela Pires Brandão, Vera Simonsen, Rosângela Siqueira Oliveira, Erica Chimara, Vera N. Galesi, Hélio Hehl Caiaffa Filho, Lucilaine Ferrazoli
<b>Introdução</b>	A resistência às drogas anti-Tuberculose (TB) é a ameaça mais importante no controle da TB. Novos testes de determinação de resistência foram desenvolvidos para agilizar o tratamento efetivo da TB. O teste GenoType MTBDRplus é um teste molecular rápido que identifica resistência a isoniazida e rifampicina. Outro teste, o Genotype MTBDRsl, (Alemanha) detecta resistência a fluoroquinolonas, aminoglicosídeos/peptídeos cíclicos e etambutol, identificando isolados com resistência estendida.
<b>Objetivos</b>	Avaliar a acurácia destes dois testes moleculares rápidos para o diagnóstico da TB multirresistente (TBMR) e TB extensivamente resistente (TBXR).
<b>Metodologia</b>	Serão avaliadas 306 culturas do complexo M. tuberculosis (CMT) pelo método GenoType MTBDRplus e 196 culturas de CMT pelo método GenoType MTBDRsl. Como método de referência será utilizado o teste automatizado BACTEC MGIT 960, para a determinação da resistência, e utilizado na rotina diagnóstica do Núcleo de TB e Micobacterioses do Instituto Adolfo Lutz.
<b>Resultados esperados</b>	Este projeto permitirá a padronização de um método laboratorial para o diagnóstico de TBMR. Esperamos que um diagnóstico rápido destes casos permita o início do tratamento apropriado e interrupção da transmissão da TB resistente.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Possibilidade de ampliação da capacidade para diagnóstico precoce de TBMR e XR, por um método rápido e mais simples que o utilizado no país.

<b>Título</b>	<b>Vigilância e diagnóstico de infecção por HTLV-1 e HTLV-2 em indivíduos infectados pelo HIV</b>
<b>Coordenador</b>	Adele Caterino de Araujo
<b>Instituição</b>	Instituto Adolfo Lutz
<b>Equipe</b>	Adele Caterino de Araujo, Alexandre de Almeida, Cláudio Tavares Sacchi, Maria Gisele Gonçalves, Luis Fernando de Macedo Brigido, Karoline Rodrigues Campos, Mariana Cavalheiro Magri, Telma Miyuki Oshiro, Maria Clara Gianna G Ribeiro, Leda Fátima Jamal, Maria Lúcia Rocha de Mello, Charles R M Bangham
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Centro de Referência e Treinamento DST/Aids (CRT-DST/Aids) da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCD/SES-SP).
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Fonte da casuística do estudo, pessoal (equipe médica da vigilância, assistência e ambulatório). Material para coleta de sangue. Infraestrutura e salas para entrevistas e obtenção de TCLE. Análise de prontuários, resultados e discussão.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Dra. Maria Lúcia Rocha de Mello (coordenadora), substituída pela Dra. Wong Kuen Alencar por causa de aposentadoria.
<b>Introdução</b>	Os HTLV-1, HTLV-2 e o HIV são retrovírus que têm características epidemiológicas e manifestações clínicas distintas. O Brasil é considerado endêmico para HTLV-1/-2. Diferentes taxas de coinfeção HIV/HTLV têm sido descritas dependendo da categoria de exposição dos pacientes, da localização geográfica e da época em que foi realizada a pesquisa. Vários problemas no diagnóstico de HTLV-1/2 foram detectados em pacientes com HIV/Aids e a coinfeção HIV/HTLV-1 e HIV/HTLV-2 tem prognóstico diferente.

<b>Objetivos</b>	Determinar taxa de coinfeção HIV/HTLV-1 e HIV/HTLV-2 em um serviço especializado de HIV/Aids de SP. Avaliar o desempenho dos testes de triagem e confirmatórios de HTLV-1/2 disponíveis no comércio e da PCR em tempo real “in house” no diagnóstico. Subtipar os HTLV-1, HTLV-2 e HIV e determinar o tropismo HIV em casos de coinfeção. Quantificar sítios de inserção de HTLV-1 no DNA humano. Avaliar o papel de células T reguladoras na coinfeção. Pesquisar marcadores de valor prognóstico.
<b>Metodologia</b>	Estudo de corte transversal com 2000 pacientes do CRT DST/Aids onde serão pesquisados anticorpos anti-HTLV-1/2 por ELISA e confirmada infecção por Western Blot, INNOLIA e PCR em tempo real “in house” . Subtipos virais e o tropismo HIV serão determinados por sequenciamento das regiões env e LTR. Em estudo longitudinal de 2 anos serão avaliados marcadores de valor prognóstico: número de células CD4+, carga viral de HIV e HTLV, tropismo de HIV, mutações, sítios de inserção viral, cels T reguladora.
<b>Resultados esperados</b>	Conhecer a real magnitude da infecção HTLV-1/-2 em serviço especializado de HIV/Aids. Descrever as características epidemiológicas, clínicas e fatores de risco para adquirir estas retrovíroses no momento atual. Estabelecer o melhor teste confirmatório e propor o algoritmo de melhor custo-efetividade para ser incorporado ao Guia de Manejo Clínico do Ministério da Saúde. Determinar se existe um subtipo predominante de HIV ou HTLV e um perfil característico de citocinas e cels T reg na co-infecção.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Conhecer a taxa de coinfeção HIV/HTLV no momento atual, auxiliará na decisão de incorporar ou não a sorologia HTLV-1/2 na rotina de exames dos serviços de HIV/Aids de todo o país. Marcadores de valor prognóstico auxiliarão no melhor acompanhamento e tratamento ao paciente, reduzindo gastos para o SUS. Uma vez definido o melhor algoritmo de testes laboratoriais, estes testes poderão ser incorporados na tabela SUS e a PCR em tempo real "in house" poderá ser implantada em todos os LACENS.
<b>Geração de produtos</b>	Implantação da PCR em tempo real para HTLV-1/-2 no formato multiplex na rotina diagnóstica.

<b>Título</b>	<b>Avaliação da Captura Híbrida (CH2) de pacientes com atipias escamosas de significado indeterminado (ASC) atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Vale do Ribeira, no período de 2013 e 2014.</b>
<b>Coordenador</b>	Regina Maria Catarino
<b>Instituição</b>	Instituto Adolfo Lutz
<b>Equipe</b>	Camilo de Lelis Feres, Claudio Meinz, Daniela Etlinger-Colonelli, Luzia Setuko Umeda Yamamoto, Natália Coelho Couto de Azevedo Fernandes, Regina Maria Catarino, Rodrigo Albergaria Réssio, Rosangela Platero de Miranda, Rosemeire Oliveira Lima Rodrigues, Sandra Lorente e Sonia Maria Miranda Pereira.
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua - HRLB/CONSAÚDE
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Seleção das pacientes que atendam aos critérios de inclusão, obtenção da autorização das pacientes na participação do estudo pelo termo de consentimento livre e esclarecido e colheita das amostras citológicas em meio líquido. Preenchimento dos formulários com os dados das pacientes, realização dos exames colposcópicos nas mesmas e encaminhamento dos resultados da colposcopia, assim como o encaminhamento das biópsias destas pacientes para a correlação com o resultado da captura híbrida.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Claudio Meinz e Rosangela Platero
<b>Introdução</b>	O câncer de colo uterino é a terceira neoplasia maligna mais frequente em mulheres no Brasil e seu rastreamento é realizado por exame de Papanicolaou. Casos classificados, pela nomenclatura brasileira, como células escamosas atípicas possivelmente não neoplásicas (ASC-US) ou não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H) são considerados um desafio diagnóstico e a detecção de DNA de Papilomavírus humano de alto risco (HPV-hr) por Captura híbrida (CH2) tem contribuído com a elucidação dos mesmos.

<b>Objetivos</b>	Demonstrar a eficácia da técnica biomolecular de CH2 para inserção na rotina do programa de rastreamento de câncer de colo de útero pelo SUS.
<b>Metodologia</b>	Serão colhidas em solução preservante amostras citológicas de cérvix uterina das pacientes encaminhadas para colposcopia com diagnóstico prévio de ASC-US ou ASC-H, estimando-se um total aproximado de 900 casos. Será utilizado o Sistema de CH2 para 13 tipos de HPVs de alto risco e os resultados obtidos serão classificados como POSITIVO ou NEGATIVO para HPV de alto risco. Todos os dados serão analisados estatisticamente, com p-valor ajustado para $< 0,05$ .
<b>Resultados esperados</b>	Pretende-se avaliar a introdução da CH2 na rotina de rastreamento do câncer de colo de útero no SUS, através da determinação da correlação entre status viral (positivo ou negativo para HPV de alto risco) e identificação de lesões a colposcopia e biópsia. Espera-se uma solução diagnóstica para os casos de ASC-US, com os positivos para HPV de alto risco direcionados para a colposcopia e os negativos retornando ao programa de rastreio, além de uma elucidação dos casos de ASC-H.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Os testes biomoleculares aplicados na rotina do SUS podem auxiliar em casos de citologia duvidosa (ASC), os quais normalmente seriam submetidos a repetições de seguimento em intervalos de seis meses. Com estas técnicas, é possível triar os casos, direcionando para colposcopia apenas os positivos para HPV de alto risco e retornando os casos negativos para o programa de rastreamento padrão, desta maneira reduzindo o número de colposcopias e retornando as pacientes para os ambulatórios.

# MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

## GRUPO 4 – Avaliação de Tecnologias de Saúde

Projeto	Coordenador	Instituição
Seguimento farmacológico de pacientes na Farmácia Universitária da USP. Pesquisa clínica fase IV, avaliação e proposição de mecanismos de enfrentamento da judicialização na área de medicamentos no Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde	Silvia Storpirtis	USP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Comparação entre antibioticoprofilaxia para parto cesárea antes da incisão e após clampeamento do cordão - ensaio clínico	Helaine Maria Pires Mayer Milanez	UNICAMP - CAISM
Estratificação de risco cirúrgico como instrumento de inovação em programas em cirurgia cardíaca no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo: Estudo SP-Score-SUS	Luiz Augusto Ferreira Lisboa	USP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina
Deteção de contaminação bacteriana em bolsas de plaquetas por método de amplificação molecular	José Eduardo Levi	Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo
Implantação e validação do teste QF-PCR para deteção de aneuploidias no ambulatório de ginecologia - HC - FMUSP	Mario Henrique Burlacchini de Carvalho	USP - Faculdade de Medicina
Análise da sensibilidade e especificidade de quatro algoritmos para o rastreamento do câncer do colo do útero combinado a citologia cervical e a pesquisa molecular do papilomavirus humano (HPV)	Adhemar Longatto Filho	Fundação Pio XII
Terlipressina no tratamento da síndrome hepatorenal	Rita de Cássia Martins Alves da Silva	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Gestão e governança das redes de atenção à saúde no processo de incorporação tecnológica no Estado de São Paulo	Ana Luiza d'Ávila Viana	USP - Faculdade de Medicina

<b>Título</b>	<b>Seguimento farmacoterapêutico de pacientes na farmácia universitária da USP: pesquisa clínica fase IV, avaliação e proposição de mecanismos de enfrentamento da judicialização na área de medicamentos no Brasil em parceria com a secretaria de estado da saúde de São Paulo</b>
<b>Coordenador</b>	Sílvia Storpirtis
<b>Instituição</b>	Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP
<b>Equipe</b>	Maria Aparecida Nicoletti; Elizabeth Igne Ferreira; Elfriede Bacchi; Terezinha de Jesus Andreoli Pinto; Patrícia Melo Aguiar; Oscar Fugita; Maria Lúcia Mendes Lopes.
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP); Hospital Universitário da USP (HU-USP)
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	SES-SP - encaminhamento dos medicamentos à Farmácia Universitária da USP (FARMUSP) para viabilizar a dispensação e o seguimento farmacoterapêutico dos pacientes incluídos no projeto. HU-USP - encaminhamento dos pacientes que participarão do projeto.
<b>Introdução</b>	A fragmentação da assistência farmacêutica e a falta de modelo de seguimento farmacoterapêutico - SFT para pacientes do SUS contribuem para o aumento das demandas judiciais. A Farmácia Universitária da FCF-USP (FARMUSP), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e com o Hospital Universitário da USP, visa ao desenvolvimento de SFT aplicável no Estado de São Paulo, bem como a criação do Centro de Informação de Medicamentos para colaborar com o enfrentamento da judicialização.
<b>Objetivos</b>	Desenvolver modelo unificado de SFT aplicável às UBS no Estado de São Paulo; Desenvolver estudo piloto de SFT de pacientes na Farmácia Universitária da USP; Avaliar a aplicabilidade do método proposto na realização de pesquisas clínicas fase IV, visando à geração de evidências científicas; Criar o Centro de Informações de Medicamentos com sistema de informação/banco de dados para subsidiar a elaboração de pareceres técnicos que colaborem com a tomada de decisão, sem conflitos de interesses.

<b>Metodologia</b>	Levantamento bibliográfico; Visitas a instituições relacionadas para contextualização da realidade; Realização de seminários e oficinas de trabalho; Elaboração da proposta de modelo de SFT aplicável ao SUS; Desenvolvimento de sistema de informação; Seleção dos Pacientes para o Estudo Piloto de SFT na FARMUSP; Aplicação do modelo de SFT proposto; Coleta e Análise de Dados.
<b>Resultados esperados</b>	Estabelecimento de modelo de SFT aplicável ao SUS, no contexto da Atenção Farmacêutica; Colaboração no enfrentamento da judicialização na área de medicamentos; Geração de conhecimento e informação sobre medicamentos sem conflitos de interesses.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Estabelecimento de procedimentos para que o SFT de pacientes do SUS no Estado de São Paulo dê origem a evidências científicas para comparação do desfecho clínico e a meta terapêutica do tratamento proposto, de modo que esse seguimento forneça subsídios para gestores do SUS, úteis para a tomada de decisão no caso de demandas judiciais; Propostas de padronização de medicamentos no elenco de medicamentos dos Componentes da Assistência Farmacêutica, reduzindo o número de demandas judiciais.
<b>Geração de Produtos</b>	Modelo unificado de seguimento farmacoterapêutico aplicável ao SUS-SP.

<b>Título</b>	<b>Comparação entre antibioticoprofilaxia para parto cesárea antes da incisão e após clampeamento do cordão – ensaio clínico</b>
<b>Coordenador</b>	Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez
<b>Instituição</b>	Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
<b>Equipe</b>	<p>Profa. Dra. Roseli Calil – Presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti CAISM – Universidade Estadual de Campinas</p> <p>Carolina Carvalho Ribeiro do Valle – Médica Infectologista – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti CAISM – Universidade Estadual de Campinas</p> <p>Roberta Paro de Carvalho – Diretora da Farmácia do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti CAISM – Universidade Estadual de Campinas</p> <p>Vanessa Aparecida Vilas Boas – Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti CAISM – Universidade Estadual de Campinas</p> <p>Luciana Souza Jorge - Pesquisadora Associada - Médica coordenadora do SCIH Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Melissa Maia Braz - Médica Infectologista - coordenadora do SCIH - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Márcia Wakai Catelan – Pesquisadora associada - médica Infectologista pediátrica - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Regina Mara Custódio Rangel - Pesquisadora associada – Enfermeira - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Andrea Cecília Rodrigues Mestrinari - Pesquisadora associada - Enfermeira - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Andressa Batista Zequini - Pesquisadora associada – Enfermeira - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Luana Laís Femina - Pesquisadora associada – Enfermeira - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Viviane Anheti Prado - Pesquisadora associada – médica - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP</p> <p>Prof. Dr. Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza – Professor Doutor – Departamento de Medicina Tropical e Diagnóstico por Imagem</p> <p>Prof. Dr. Joelcio Francisco Abbade – Professor Doutor – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia– Faculdade de Medicina – Universidade Estadual Paulista – UNESP</p>

<b>Instituição Parceira do SUS</b>	CAISM - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher; Hospital das Clínicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP e no Hospital Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	A Instituição oferecerá a manipulação dos antibióticos para a pesquisa e a análise estatística dos dados finais
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Unicamp Helaine Milanez – Obstetra – Coordenadora do Projeto Roseli Calil – pediatra Carolina Valle – Infectologista Roberta Carvalho – Farmacêutica Vanessa Vilas Boas – Enfermeira FAMERP Luciana Jorge-Médica Melissa Braz-Infectologista Márcia Catelan– Infectologista Regina Rangel-Enfermeira Andrea Mestrinari-enfermeira Andressa Zequini-Enfermeira Luana Femina-Enfermeira Viviane Anheti Prado-médica UNESP Carlos Magno Fortaleza–Infectologista Joelcio Abbade – Obstetra
<b>Introdução</b>	A ocorrência de infecção após a realização de qualquer procedimento cirúrgico é possível, principalmente após cirurgias potencialmente contaminadas como é o caso da cesárea. A realização da antibioticoprofilaxia para esse procedimento já está bem estabelecida, permanecendo a dúvida de em qual momento é melhor a sua realização: após o clampeamento do cordão umbilical ou antes do início do procedimento cirúrgico
<b>Objetivos</b>	Comparar eficácia da administração de Cefazolina 2g EV na prevenção de morbidade infecciosa (infecção de sítio cirúrgico: incisional superficial, incisional profunda, órgão-espaço – endometrite, abscesso intracavitário - sepse, bacteremia) em dois momentos: 30 minutos antes da incisão cirúrgica, logo após clampeamento de cordão.

<b>Metodologia</b>	Ensaio clínico prospectivo, randomizado, duplo cego, avaliando gestantes com indicação de parto cesárea. O tamanho amostral será de 1500 pacientes, com 750 pacientes em cada grupo. A coleta de dados será feita através de um formulário padronizado. Inicialmente será avaliada a comparabilidade dos grupos; posteriormente será utilizado o teste do qui quadrado com um valor de $p < 5\%$ para as variáveis categóricas e teste t de Student para as numéricas contínuas.
<b>Resultados esperados</b>	Menor ocorrência de infecção puerperal, sem efeitos adversos no recém nascido no grupo com uso de antibioticoprofilaxia previamente ao procedimento
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Já é recomendado o uso de antibioticoprofilaxia após o clameamento do cordão em todas as maternidades do SUS. Será sugerida a troca para realização previamente à realização da cesárea. É totalmente aplicável sendo que apenas será sugerido a realização do mesmo procedimento em outro momento.

<b>Título</b>	<b>Estratificação de risco cirúrgico como instrumento de inovação em programas em cirurgia cardíaca no sistema único de saúde do Estado de São Paulo: estudo SP-SCORE-SUS</b>
<b>Coordenador</b>	Luiz Augusto Ferreira Lisboa
<b>Instituição</b>	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Omar Asdrúbal Vilca Mejía Evelinda Marramom Trindade Luis Alberto Dallan Oliveira Fabio Biscegli Jatene Roberto Kalil Filho
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas; Irmandade Santa Casa de Marília; Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; Hospital de Base de São José de Rio Preto; Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo; Irmandade Santa Casa de Piracicaba; Hospital São Paulo e Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Os pesquisadores principais de cada Instituição parceira assinaram uma "Carta de Concordância", onde existe o compromisso de enviar de forma obrigatória os dados completos de todos os pacientes que cumpram os critérios estabelecidos no referente estudo, independentes de serem negativos e positivos. Existirá um bolsista TT3 (FAPESP) em cada instituição que irá coletar dados e colocá-los no banco de dados relacional.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Dr. Orlando Petrucci Junior, Dr. Rubens Tofano de Barros, Dra. Lucieni Oliveira Conterno, Dr. Marcos Gradim Tiveron, Dr. Walter Villela de A. Vicente, Dr. Alfredo José Rodrigues, Dr. Domingo Marcolino Braile, Dr. Carlos Alberto dos Santos, Dr. Marcelo Nakazone, Dr. Luiz A. Rivetti, Dr. Felipe Machado Silva, Dr. Sergio Almeida de Oliveira, Dr. Marco Antonio Praça de Oliveira, Dr. Gustavo Ieno Judas, Dr. Walter Gomes, Dr. Antônio Amauri Groppo, Dr. Rafael Angelo Tineli.
<b>Introdução</b>	O agrupamento das informações demográficas e clínicas relevantes dos pacientes acometidos, no nível de estratos específicos e em correlação com os conjuntos de recursos requeridos, representa a possibilidade de adaptar, aprimorar e inovar nos programas assistenciais. Este projeto visa subsidiar a sustentabilidade e financiamento do SUS-SP para as cirurgias de coronária e/ou valva, promovendo alocação equitativa, bem como caracterizar a magnitude dos recursos disponíveis e seu impacto.
<b>Objetivos</b>	1. Fazer o remodelamento do InsCor em nível estadual: SP-SCORE-SUS, avaliando variáveis com influência na morbi-mortalidade cirúrgica dos pacientes operados de coronária e/ou valva no Estado de São Paulo. 2. Iniciar o Registro Estadual Paulista de Cirurgia Cardiovascular (banco de dados clínico) para controle e monitorização dos resultados.

<b>Metodologia</b>	<p>Estudo de coorte, prospectivo, cego, multicêntrico, estadual e de registro de casos consecutivos. Serão incluídos de forma consecutiva todos os pacientes operados de coronária e/ou valva durante 24 meses. Os desfechos de interesse são: Estrutura e recursos instalados, Morbidade e Mortalidade cirúrgica. Critérios de inclusão: Idade igual ou superior a 18 anos e existir indicação para cirurgia de coronária e/ou valva.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os resultados em cirurgia cardíaca ao fornecer informações relevantes acerca dos pacientes operados no Estado de São Paulo;</li> <li>• Planejamento dos recursos para inovar e implementar melhorias no atendimento dos pacientes operados de cirurgia cardíaca no SUS.</li> <li>• Avaliar a efetividade dos procedimentos de coronária e/ou valva e caracterizar sua magnitude e seu impacto;</li> <li>• Adaptar diretrizes internacionais baseado nos resultados da morbi-mortalidade cirúrgica no Estado de São Paulo.</li> </ul>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>No futuro, cada centro poderá observar melhor a complexidade dos pacientes operados, os recursos que lhe são necessários, bem como seu próprio desempenho cirúrgico e as diferenças e câmbios no perfil de risco dos pacientes operados. As autoridades de saúde, médicos e pacientes das instituições paulistas obterão uma curva referencial preditiva do impacto da estrutura sobre os resultados em morbidade e mortalidade hospitalar dos pacientes operados de coronária e/ou valva no Estado de São Paulo.</p>
<b>Geração de Produto</b>	<p>SPSCORE</p>

<b>Título</b>	<b>Detecção de contaminação bacteriana em bolsas de concentrados de plaquetas</b>
<b>Coordenador</b>	José Eduardo Levi
<b>Instituição</b>	Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo
<b>Equipe</b>	Anna Shoko Nishia Oshiro Dra. Flávia Rossi
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital das clínicas- HC FMUSP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Cultura microbiológica, cepas bacterianas, expertise em microbiologia
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Dra. Flávia Rossi
<b>Introdução</b>	Entre os agentes infecciosos, a transfusão de componentes contaminados por bactérias é o evento mais frequente e também de maior morbidade e mortalidade, sendo os concentrados de plaquetas aqueles que apresentam o maior risco de contaminação bacteriana. A hemocultura automatizada é um método caro e trabalhoso. No Brasil (SUS) a análise de 100% dos concentrados de plaquetas é inviável economicamente. Uma alternativa que vem sendo pesquisada é a aplicação de métodos de amplificação molecular.
<b>Objetivos</b>	Desenvolver um método de amplificação molecular para a detecção universal de bactérias em concentrados de plaquetas.
<b>Metodologia</b>	Extração automatizada e PCR em tempo real com primers universais para o gene 16S bacteriano.
<b>Resultados esperados</b>	O desenvolvimento de um método de detecção molecular de bactérias em concentrados plaquetários, de baixo custo e rápido, permitindo sua aplicação imediatamente pré-transfusão, representará um grande avanço técnico na hemoterapia, tornando possível a expansão do controle da contaminação bacteriana na Fundação Pró-Sangue com possível extensão para toda Hemorede e aumentando ainda mais a segurança das transfusões sanguíneas.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Milhares de unidades de plaquetas são produzidas anualmente no Brasil e utilizadas no âmbito do SUS, responsável por mais de 50% das transfusões no Brasil. Embora exista subnotificação, casos de sepsis transfusional continuam ocorrendo com frequência. Estes casos podem ser prevenidos através de técnicas laboratoriais capazes de detectar de forma sensível e específica a presença de bactérias no concentrado de plaquetas.
<b>Geração de produtos</b>	Teste molecular para contaminação bacteriana

<b>Título</b>	<b>Implantação e validação de teste QF-PCR para detecção de aneuploidias no ambulatório de Obstetrícia e Ginecologia – HC – FMUSP</b>
<b>Coordenador</b>	Mário Henrique Burlacchini de Carvalho
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Dr. José Eduardo Levi - Laboratório de Virologia do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo Renata Wendel de Moraes – Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo e Laboratório de Virologia do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo Renata Moscolini Romão – Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo e Laboratório de Virologia do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital das Clínicas de São Paulo
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Amostras de líquido amniótico coletadas no ambulatório de Obstetrícia do Hospital das Clínicas.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Dra. Rossana Pulcineli Vieira Francisco - Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Prof. Dr. Marcelo Zugaib - Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo
<b>Introdução</b>	As aneuploidias são as mais frequentes dentre as alterações cromossômicas sendo responsáveis pela maioria dos casos de deficiência mental, malformações congênitas, distúrbios de desenvolvimento sexual e abortos espontâneos. O teste de QF-PCR é baseado na detecção do número de cópias de sequências repetitivas pequenas. Estas sequências são amplificadas por PCR e os produtos marcados são separados por eletroforese de capilaridade. Os resultados dos heterozigotos são utilizados para a interpretação.
<b>Objetivos</b>	Detectar aneuploidias cromossômicas numéricas em amostras de líquido amniótico provenientes de gestantes com risco aumentado de feto afetado utilizando a técnica da QF-PCR, determinar a acurácia do teste QF-PCR, em comparação aos resultados de cariótipo previamente obtidos pelo Laboratório Central do HC-FMUSP, validar o teste QF-PCR para futura implantação na rotina do Ambulatório de Obstetrícia.

<b>Metodologia</b>	Foram coletadas amostras de líquido amniótico de pacientes que recebem atendimento na Clínica Obstétrica do Hospital das Clínicas (HCFMUSP). O DNA será extraído e após a extração, será amplificado pela técnica da PCR. O produto amplificado será corrido em sequenciador para análise dos fragmentos gerados na amplificação, seguindo especificações de corrida descritas no protocolo do kit. O resultado da corrida será analisado pela a visualização do padrão de alelos para cada marcador.
<b>Resultados esperados</b>	A proposta deste trabalho contribuirá para a detecção de aneuploidias cromossômicas numéricas em gestantes com risco aumentado de feto afetado. O teste inicial servirá para aferir a sensibilidade e especificidade clínica do método. Se este estudo for bem sucedido, espera-se desenvolver métodos similares para o diagnóstico de outras alterações cromossômicas (estruturais e gênicas).
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	A implementação deste tipo de teste será uma inovação benéfica para o sistema de saúde pública visto que diversos estudos comprovaram a rapidez, especificidade, eficiência, praticidade, baixo custo e diminuição da ansiedade e estresse paternos, sendo, estes últimos, características imensuráveis. A porcentagem de falso positivos e falso negativos varia de 0% a 4,7% para as amostras testadas com a QF-PCR.

<b>Título</b>	<b>Análise de sensibilidade e especificidade de quatro algoritmos para o rastreamento do câncer do colo do útero combinando a citologia cervical e a pesquisa molecular do Papilomavírus Humano (HPV)</b>
<b>Coordenador</b>	Adhemar Longatto Filho
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo, Departamento de Patologia, LIM14
<b>Equipe</b>	José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani (Pesquisador principal) Cristovam Scapulatempo Neto (Pesquisador associado) Rui Manuel Vieira Reis (Pesquisador associado) André Lopes de Carvalho (Pesquisador associado) Edmundo Carvalho Mauad (Pesquisador associado) Adriana Tarlá Lorenzi (Pesquisador associado) Marcella Marchioreto de Oliveira (Apoio Técnico e Administrativo)
<b>Introdução</b>	A infecção genital pelo papilomavirus humano é uma das mais comuns afecções sexualmente transmitidas. Os carcinomas cervicais são causados pela infecção persistente do HPV de tipo carcinogênico. Se as mulheres forem submetidas a exames regulares de prevenção, as chances de desenvolvimento de carcinomas invasores aumentam e a oportunidade de cura diminui significativamente. Vários estudos têm demonstrado que os testes moleculares são mais eficazes para prevenção e diminuição da mortalidade.
<b>Objetivos</b>	Avaliar a sensibilidade e a especificidade de 4 algoritmos de rastreamento utilizando-se a combinação entre a citologia cervical (em base líquida) e a pesquisa molecular do HPV de alto risco. #1: teste positivo se a citologia cervical apresentar qualquer alteração; #2: teste positivo: citologia com qualquer alteração e teste de HPV positivo; # 3: teste positivo se a pesquisa molecular for positiva #4: teste positivo se a pesquisa de HPV for positiva e a citologia apresentar alteração.
<b>Metodologia</b>	Serão incluídas prospectivamente 2.000 mulheres com idade entre 25 a 64. As amostras de citologia cervical serão colhidas em base líquida (SurePath™, Becton & Dickinson). Todas as mulheres serão submetidas à colposcopia no momento da coleta da citologia cervical, independentemente do resultado citológico prévio. As mulheres que apresentarem alteração colposcópica serão submetidas à biópsia do colo do útero nas áreas suspeitas. A pesquisa de HPV de alto risco será realizada Cobas X480™ (Roche)

**Resultados esperados**

Obter dados para implementar rastreamento molecular do HPV de alto risco. A combinação de teste molecular de HPV e citologia têm demonstrado ser uma opção bastante eficaz porque agrega altos valores de sensibilidade e especificidade e um alto valor preditivo negativo. O racional dessa combinação é associar a alta sensibilidade dos testes moleculares com a alta especificidade da citologia. Espera-se estabelecer o melhor algoritmo para prever o risco de lesões intraepiteliais cervicais .

**Aplicabilidade do projeto ao SUS**

O teste molecular apresenta valor preditivo negativo de aproximadamente 100%, o que permite alargar o intervalo de rastreamento em pelo menos cinco anos. Os meios automatizados permitem mais segurança e reprodutibilidade. A introdução da vacina do HPV fará a prevalência de infecção e das lesões de colo uterino diminuírem, comprometendo ainda mais a baixa sensibilidade do teste de Papanicolaou. O teste molecular diminuirá a margem de erro dos exames morfológicos.

**Resultados esperados**

Obter dados para implementar rastreamento molecular do HPV de alto risco. A combinação de teste molecular de HPV e citologia têm demonstrado ser uma opção bastante eficaz porque agrega altos valores de sensibilidade e especificidade e um alto valor preditivo negativo. O racional dessa combinação é associar a alta sensibilidade dos testes moleculares com a alta especificidade da citologia. Espera-se estabelecer o melhor algoritmo para prever o risco de lesões intraepiteliais cervicais .

<b>Título</b>	<b>Terlipressina no tratamento da síndrome hepatorenal</b>
<b>Coordenador</b>	Rita de Cássia Martins Alves da Silva
<b>Instituição</b>	Hospital de Base- FUNFARME & Faculdade de Medicina de Sao Jose do Rio Preto - FAMERP
<b>Equipe</b>	Patricia da Silva Fucuta Pereira Edla Polsinelli Bedin Márcia Tatianna Fernandes Pereira Márcia Fumiê da Rocha Emerson Quintino de Lima Suzana Margareth Ajeje Lobo Tiago Sevá Pereira
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	UNICAMP
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Assistencia hospitalar e ambulatorial a todos os pacientes incluidos, exceto sobre a dorga do estudo, a Terlipressina, que sera fornecida pelo PPSUS
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Thiago Seva Pereira
<b>Introdução</b>	A síndrome hepatorenal (SHR) é causa potencialmente reversível de insuficiência renal aguda em cirróticos. Sem tratamento, a sobrevivência para SHR tipo 1 é de 14 dias. A terlipressina é padrão ouro para tratar SHR tipo 1 na Europa. Nos Estados Unidos, midodrina+octreotida são preferidas. Noradrenalina tem sido testada. No Brasil a midodrina não é aprovada. Para que o SUS possa regulamentar o tratamento da SHR e manter excelência no atendimento aos Brasileiros, mais informações são necessárias.
<b>Objetivos</b>	Avaliar a eficácia e segurança da terlipressina no tratamento da SHR tipo 1.
<b>Metodologia</b>	Desenho do estudo: ensaio clínico prospectivo Pacientes: número estimado = 30 Serão elegíveis pacientes cirróticos internados com IRA nos Serviços de Gastroenterologia e Hepatologia e Unidade de Transplante de Fígado do H de Base da FAMERP e HC da UNICAMP. O tratamento será realizado com terlipressina e albumina humana 20% até queda da creatinina abaixo de 1,5 mg/dL, com reavaliações a cada 3 dias de tratamento, até, no máximo, 14 dias de tratamento.

## Resultados esperados

Espera-se conhecer a taxa de resposta terapêutica à terlipressina no tratamento da SHR tipo 1 em uma amostra de pacientes brasileiros. Além disso, a redação dos desfechos secundários necessidade de diálise, recorrência da SHR em 30 dias, sobrevida em 15 e 30 dias e transplante de fígado, fornecerão informações valiosas na análise crítica dos custos e benefícios do manejo da SHR em nosso meio.

## Aplicabilidade do projeto ao SUS

A aplicabilidade 'e imediata uma vez que o estudo se desenvolve no contexto do atendimento clinico de rotina.

Alem disso, abre uma perspectiva de reduzir o custo no futuro. Uma vez estabelecido um tratamento padrao-ouro, pode haver a possibilidade de compararmos, em longo prazo, os resultados obtidos com droga de menor custo, como por exemplo a Noradrenalina. Esta droga, tem apresentado resultados promissores quando comparada com a Terlipressina em pequenos grupos.

<b>Título</b>	<b>Gestão e governança das redes de atenção à saúde no processo de incorporação tecnológica no estado de São Paulo</b>
<b>Coordenador</b>	Ana Luiza d'Ávila Viana
<b>Instituição</b>	Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Ana Luiza d'Ávila Viana (FM-USP) Nelson Ibañez (Santa Casa SP) Moisés Goldbaum (FM-USP) Hudson Pacifico da Silva (FCA-UNICAMP) Aylene Emilia Moraes Bousquat (UNISANTOS) Guilherme Arantes Mello (EPM-UNIFESP) Marge Tenório (FM-USP) Mariana Vercesi Albuquerque (FM-USP) Luis Henrique Leandro Ribeiro (IG-UNICAMP) Liza Yurie Teruya Uchimura (FM-USP)
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Já durante a etapa inicial pretende-se realizar Oficinas de Trabalho com a participação da equipe de pesquisa e com a equipe técnica da SES, a fim de detalhar o desenho metodológico do estudo. Desse modo, os resultados serão incorporados durante o processo de execução da pesquisa e não após sua finalização. Esses resultados vão subsidiar mudanças nas perspectivas de atuação da SES, num processo dinâmico de integração da pesquisa com as ações da SES no âmbito das políticas de CTI em saúde.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Tereza Toma
<b>Introdução</b>	As Comissões Intergestoras Regionais (CIR) constituem espaços de governança em âmbito regional, criadas com o intuito de qualificar o processo de regionalização do SUS. No Estado de São Paulo, a nova regionalização contempla 63 CIRs. Um dos principais desafios das CIRs é a gestão de tecnologias em saúde, isto é, o conjunto de atividades gestoras relacionadas com os processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde.

<b>Objetivos</b>	O objetivo geral é discutir e avaliar a gestão e governança do processo de incorporação tecnológica em um conjunto selecionado de regiões de saúde do SUS-SP. Objetivos específicos: estudar a experiência internacional na adoção de modelos inovadores de governança regional e gestão de tecnologias; identificar os modelos de governança das CIRs de SP; identificar os fatores que condicionam a incorporação de tecnologias no nível regional; e avaliar as CIRs segundo sua capacidade de regular o processo
<b>Metodologia</b>	Estudos de casos múltiplos, de natureza quali-quantitativa, mediante a adoção de métodos combinados de coleta de dados. Quatro eixos de análise serão utilizados na investigação: (1) o processo de regionalização no plano estadual; (2) caracterização das regiões de saúde no estado de São Paulo; (3) prioridades estaduais para ciência, tecnologia e inovação em saúde; e (4) determinantes do processo de incorporação de tecnologias em saúde. Em todos os eixos, será privilegiada a ótica da saúde coletiva.
<b>Resultados esperados</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão da literatura sobre modelos de governança regional e modelos de gestão de tecnologias em saúde</li> <li>2. Descrição e análise histórica do processo de regionalização da saúde no Estado de SP</li> <li>3. Tipologia das regiões de saúde do Estado de São Paulo</li> <li>4. Detalhamento metodológico</li> <li>5. Banco de dados contendo todas as informações coletadas durante a pesquisa</li> <li>6. Resultados da pesquisa sistematizados e analisados, com recomendações para aperfeiçoamento da capacidade gestora das CIRs</li> </ol>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a adoção de modelos inovadores de governança regional no SUS</li> <li>• Contribuir para a implantação da Política Estadual de CTI em Saúde</li> <li>• Contribuir para o aperfeiçoamento do processo decisório relativo à incorporação de tecnologias no plano regional</li> <li>• Fornecer elementos para ampliar a integração das organizações públicas envolvidas nas ações de CTI em saúde</li> <li>• Contribuir para a formulação de recomendações de políticas capazes de fortalecer o papel do Estado na área de CTI em saúde</li> </ul>
<b>Geração de produtos</b>	Tipologia das Comissões Intergestoras Regionais (CIR) do Estado de São Paulo, construída a partir de um conjunto diversificado de fontes de dados mediante técnica estatística de análise fatorial e análise de agrupamentos

<b>Título</b>	<b>Avaliação da aderência ao tratamento com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção dispensados através do programa de OPM</b>
<b>Coordenador</b>	Edgard Eduard Engel
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
<b>Equipe</b>	Claudia Barbieri Tait Gandolfi Juliana Azenha Martins Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda Prof. Dr. Carlos Alberto Grespan Bonacim
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital das Clínicas da FMRP-USP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	- Liberação para participação da equipe; - Disponibilização de infraestrutura; - Disponibilização de informações.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Claudia Barbieri Tait Gandolfi Juliana Azenha Martins
<b>Introdução</b>	A reabilitação das PCDs demanda a utilização de OPMs. Equipes de reabilitação têm dúvidas sobre o uso das OPMs pelos pacientes. Acredita-se que uma parcela dos recursos destinados à compra de OPMs não tenham efeito sobre a qualidade de vida e impacto sobre a reabilitação. Este estudo é importante pelo impacto financeiro que provoca nas contas públicas e para estabelecer parâmetros sobre a utilização e avaliar sob a perspectiva do usuário a qualidade do equipamento e do serviço prestado pelo SUS.
<b>Objetivos</b>	O objetivo do estudo é a avaliação da adesão ao tratamento com Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMs) da população atendida pelo Centro de Reabilitação do HCFMRP-USP e avaliar sob a perspectiva do usuário o serviço a qualidade dos equipamentos fornecidos.

<b>Metodologia</b>	A pesquisa será desenvolvida com 1847 pacientes que receberam OPMs no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, sob dois enfoques: entrevista presencial e por telefone. O questionário/entrevista possui duas partes a 1ª com dados pessoais e estudo sócioeconômico do usuário/cuidador e a 2ª caracterização do equipamento, adesão ou não ao tratamento com OPMs e avaliação da qualidade do equipamento dispensado e do serviço prestado. O questionário possui variáveis quantitativas e qualitativas.
<b>Resultados esperados</b>	Esperamos poder estabelecer a quantidade de OPMs dispensadas e não utilizadas pela população, levantar parâmetros para identificação dos pacientes que tem menor chance de utilizar as OPMs prescritas, avaliar a qualidade dos equipamentos e serviços prestados.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Como os recursos públicos são sempre escassos, os parâmetros já citados deverão nortear a prescrição de OPMs direcionando-as para aqueles que possuem maiores chances de utilizá-las, proporcionando desta forma racionalização desses recursos.
<b>Geração de produto</b>	Protocolos de Prescrição de OPMs

# MARCO ZERO PPSUS – Caderno de Resumos

## GRUPO 5 – Doenças Não Transmissíveis

Projeto	Coordenador	Instituição
Levantamento epidemiológico da demanda de pacientes em cuidados paliativos no estado de São Paulo	Wilson Jacob Filho	USP - Faculdade de Medicina
Assistência a paciente em cuidados paliativos no complexo do Hospital das Clínicas da FMRP-USP e sua integração na rede assistencial de saúde do município de Ribeirão Preto	Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo	USP - Hospital das Clínicas da Fac Med de Ribeirão Preto
Avaliação da taxa de cobertura, acesso e resultado do tratamento da catarata em uma região do Estado de São Paulo - SP	Silvana Artioli Schellini	UNESP - Botucatu
Implementação do registro paulista de tratamento cirúrgico do câncer de pulmão	Ricardo Mingarini Terra	USP - Faculdade de Medicina
Implantação de registro de trauma (RT) como ferramenta para identificação de problemas e melhora da qualidade no atendimento a traumatizados	José Gustavo Parreira	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
Registro eletrônico de acidente vascular encefálico (REAVÉR) e traumatismo crânioencefálico (RETER) DE Ribeirão Preto	Octavio Marques Pontes Neto	USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Segurança do paciente	Laura Maria César Schiesari e Ana Maria Malik	Escola de Administração de Empresas de São Paulo

<b>Título</b>	<b>Levantamento epidemiológico da demanda de pacientes em cuidados paliativos no Estado de São Paulo</b>
<b>Coordenador</b>	Wilson Jacob Filho
<b>Instituição</b>	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	Ricardo Tavares de Carvalho Simone Henriques Bisconsin Torres Ednalda Maria Franck Letícia Andrade Daniela Cristina Bernardes Márcia Cossermelli Cana Brasil Mônica Estuque Garcia de Queiroz Ana Beatriz Brandão dos Santos
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo Evelinda Marramom Trindade Marília Cristina Prado Louvison Márcia Aparecida Oliveira Cruz Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio Juang Horng Jyh Loraine Martins Diemante Hospital das Clínicas de São José do Rio Preto Patrícia Maluf Cury Hospital das Clínicas de Marília Lucieni Oliveira Conterno Hospital das Clínicas da FM de Botucatu Fernanda Bono Fukushima Silmara Meneguim Instituto do Câncer do Hospital das Clínicas da USP Toshio Chiba

<b>Introdução</b>	Os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas proporcionaram um aumento na expectativa média de vida da população geral, porém não prepararam os serviços de saúde e nem os seus profissionais para lidarem com o aumento da ocorrência de doenças crônico-degenerativas e potencialmente fatais. Ajudar indivíduos com doenças avançadas, em um dos momentos mais cruciais de suas vidas é uma atividade ou modelo de atenção à saúde que vem sendo denominado Cuidado Paliativo.
<b>Objetivos</b>	O objetivo desse estudo é avaliar de forma sistemática a prevalência de pacientes com doenças em fase terminal nos serviços ligados a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SES – SP de forma a possibilitar a otimização do uso de recursos, realocação de custos, identificação de necessidade de reformas ou criação de leitos específicos de Cuidados Paliativos, e estimativas do impacto desta disciplina nos custos em saúde e na qualidade de vida promovida ao usuário.
<b>Metodologia</b>	Estudo observacional exploratório cross-seccional de prevalência de pacientes com critérios de terminalidade de vida em hospitais do estado de São Paulo. Através de um questionário breve e objetivo, desenvolvido especificamente para esse fim, com os médicos que assistem os pacientes, abrangendo o total de pacientes internados nos serviços participantes no evento da intervenção. Será realizado um estudo vertical, a fim de obter diagnóstico da situação relativa à terminalidade nos hospitais.
<b>Resultados esperados</b>	Conhecendo a demanda de Cuidados Paliativos, será possível sugerir adequações de forma mais racional para a assistência aos doentes em terminalidade. Assim, espera-se possibilitar desdobramentos de alocação mais apropriada dos recursos nos serviços não Paliativos. A maior disponibilização de leitos de UTI pode proporcionar aumento de internações para cirurgias eletivas e tratamentos curativos aos pacientes elegíveis, ensejando maior acesso e resolutividade no SUS.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	O programa de Cuidados Paliativos permite melhorar a qualidade de vida para pacientes e familiares no contexto de doenças graves e sem cura. Permite aliviar a sobrecarga dos serviços de saúde destinados ao atendimento de doenças agudas e problemas clínicos curáveis ou em fase de evolução inicial/intermediária. Portanto, programas de Cuidados Paliativos podem permitir humanizar a assistência, otimizar o uso de recursos e aumentar o acesso ao sistema de saúde.
<b>Geração de produtos</b>	Sistematização da identificação dos pacientes e de perfis clínicos que permitirão alocação adequada de recursos para as necessidades específicas.

<b>Título</b>	<b>Assistência a pacientes em cuidados paliativos no complexo do Hospital das Clínicas da FMRP-USP e sua integração na rede assistencial de saúde do município de Ribeirão Preto</b>
<b>Coordenador</b>	Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	<p>PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> FERNANDA MARIS PERIA - Disciplina de Oncologia Clínica do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP</p> <p>PROF DR HARLEY OLIVEIRA - Disciplina de Oncologia Clínica e Radioterapia do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP</p> <p>PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> REGINA APARECIDA GARCIA DE LIMA - Docente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública – EERP-USP</p> <p>RITA DE CÁSSIA OSÓRIO -Diretora Administrativa do Hospital Estadual de Ribeirão Preto</p> <p>Enf<sup>a</sup> EMÍLIA MARIA PAULINA CAMPOS CHAYAMITI - Coordenadora do Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto</p> <p>Equipe Multiprofissional do Grupo de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da FMRP-USP</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Secretaria Municipal de Saúde - Ribeirão Preto
<b>Âmbito</b>	Municipal
<b>Contrapartida</b>	Acesso a informações e colaboração da equipe do Serviço de Atenção Domiciliar da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto no planejamento e realização da coleta.
<b>Equipe na instituição parceira</b>	Enf <sup>a</sup> EMÍLIA MARIA PAULINA CAMPOS CHAYAMITI - Coordenadora do Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto
<b>Introdução</b>	O envelhecimento populacional, o aumento na expectativa média de vida e o crescimento das doenças crônico-degenerativas potencialmente fatais têm gerado novas demandas aos serviços de saúde. Porém, o SUS ainda não está preparado para isso. É necessário identificar a demanda e características da população em Cuidados Paliativos, estabelecer políticas públicas para essa população e estabelecer indicadores e procedimentos que sejam eficazes na RAS e possam ser amplamente disponibilizados no SUS.

<b>Objetivos</b>	Estabelecer uma metodologia para identificação da demanda e o perfil de pacientes em Cuidados Paliativos no Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (4 unidades hospitalares diferentes) e no Serviço de Atenção Domiciliária da SMS de Ribeirão Preto, de modo a oferecer informações relevantes para permitir a definição de políticas públicas de Cuidados Paliativos para a Rede de Assistência à Saúde (RAS) e sua difusão no SUS.
<b>Metodologia</b>	Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório do tipo transversal. A amostragem deverá ser estatisticamente representativa da população atendida em 4 unidades hospitalares (secundário e terciário) do complexo do HCFMRP-USP (campus, UE, HERP e HEAB) e também no Serviço de Assistência Domiciliar (SAD), da Secretaria Municipal de Saúde (atenção básica). Os critérios de elegibilidade foram previamente estabelecidos e um software está sendo desenvolvido para a coleta e registro dos dados .
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. identificar a demanda para Cuidados Paliativos em quatro unidades do complexo do Hospital das Clínicas da FMRP-USP e no Serviço de Atenção Domiciliar do município de Ribeirão Preto;</li> <li>. desenvolver indicadores para Políticas Públicas na atenção a pessoas com condições crônicas em Cuidados Paliativos e para melhor equacionamento, com maior eficácia, da Rede de Assistência à Saúde (RAS) no que diz respeito às populações (oncológica ou não oncológica) que necessita de Cuidados Paliativos.</li> </ul>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. o desenvolvimento de um programa informatizado (software) para coleta de dados, que facilitará a identificação da demanda e a melhoria do processo de regulação no SUS;</li> <li>. após a metodologia e o software serem aprovados e utilizados nesta pesquisa , serão disponibilizados para o SUS, para ser melhor aproveitado pelo sistema para a identificação, regulação e atendimento à população que necessita de Cuidados Paliativos.</li> </ul>
<b>Geração de produtos</b>	Consolidação de informações fidedignas sobre a população em Cuidados Paliativos para identificação de demanda e elegibilidade nos serviços analisados; desenvolvimento de uma metodologia, com uso de software para coleta e registro de dados no SUS, a ser utilizada em diferentes equipamentos de saúde, tanto na atenção hospitalar (secundária e terciária) como na atenção básica.

<b>Título</b>	<b>Avaliação da taxa de cobertura, acesso e resultado do tratamento da catarata em uma região do Estado de São Paulo</b>
<b>Coordenador</b>	Silvana Artioli Schellini
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP
<b>Equipe</b>	<p>Médicos residentes de Oftalmologia</p> <p>Roberta Lilian Fernandes Sousa: médica oftalmologista e pós-graduanda da Faculdade de Medicina de Botucatu</p> <p>Larissa H Satto: médica oftalmologista e pós-graduanda da Faculdade de Medicina de Botucatu</p> <p>Antonio Carlos Rodrigues: professor de Oftalmologia da UNESP e chefe do Serviço de Catarata do HC-FMB-UNESP</p> <p>Carlos Roberto Padovani: professor titular do Depto de Bioestatística do Instituto de Biociências da UNESP.</p>
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	Prefeituras Municipais da DRS VI
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	Ressarcimento do atendimento prestado
<b>Introdução</b>	<p>A prevalência de catarata em nossa região é de 4,94% (Carlos et al., 2007), sendo causa de cegueira para 18,5% (Schellini et al., 2009). A opacidade de cápsula posterior após a facectomia é de 26,9% (Matai et al., 2007). Para melhorar os indicadores, há necessidade de melhor trabalhar com as taxas de cobertura e índices de cirurgias realizadas, além de traçar estratégias de disponibilizar cirurgias, fornecer a acessibilidade necessária e aceitabilidade dos serviços existentes.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>1) Geral: avaliar a taxa de cobertura de cirurgia de catarata, assim como o resultado das facectomias realizadas em uma região do estado de São Paulo.</p> <p>2) Específico: estudar o número de portadores de catarata em uma amostra populacional, buscando identificar as barreiras que impedem a realização da cirurgia. Avaliar a acuidade visual apresentada e a melhor acuidade visual com correção óptica em afácicos ou pseudofácicos da região de estudo.</p>

<b>Metodologia</b>	<p>Estudo prospectivo, transversal, de amostra intencional, p/ avaliação de portadores de catarata, afácicos e pseudofácicos, visando avaliar a taxa de cobertura p/ cirurgia de catarata, as barreiras e o resultado visual obtido após as cirurgias realizadas de 600 indivíduos/mês, durante 20 meses/2 anos. Exame oftalmológico completo e avaliação de barreiras ou causas que tenham dificultado o acesso ao SUS. Avaliação estatísticas utilizando pacotes estatísticos (SPSS) e regressão logística.</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Os resultados deste estudo permitirão melhorar o planejamento para atingir a meta de redução de cegueira decorrente da catarata. Até o momento, a preocupação dos dirigentes foi com relação a quantidade de facectomias realizadas. O presente levantamento vai demonstrar em quanto a catarata está impactando com relação aos percentuais de cegueira, as barreiras que impedem o tratamento e como ficaram os indivíduos que foram operados.</p>
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	<p>Pretende-se ter dados suficientes para determinar a taxa de cobertura e as barreiras que impedem a redução dos índices de cegueira por catarata na nossa região. Os dados poderão ser extrapolados para regiões outras.</p>

<b>Título</b>	<b>Implementação do Registro Paulista de Tratamento Cirúrgico do Câncer de Pulmão (RPTCCP)</b>
<b>Coordenador</b>	Ricardo Mingarini Terra
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina da USP
<b>Equipe</b>	Leticia Leone Lauricella, Karina Braga Ribeiro, Jose Eluf Neto, Pedro Henrique Xavier Nabuco de Araujo, Wu Tu Hsing, Paulo Manuel Pego-Fernandes, Fabio Biscegli Jatene
<b>Instituição Parceira do SUS</b>	HC-FMUSP, INCOR, ICESP, FOSP
<b>Âmbito</b>	Estadual
<b>Contrapartida</b>	<p>O Hospital das Clínicas da FMUSP (HC-FMUSP), Instituto do Coração (INCOR), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) serão instituições parceiras na medida em que fornecerão os prontuários dos pacientes que serão selecionados para o estudo.</p> <p>A Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) disponibilizará sua estrutura já implantada para o Registro Hospitalar de Câncer e seu conhecimento sobre a coleta de dados em nível Estadual.</p>
<b>Equipe na instituição parceira</b>	<p>Letícia Leone Lauricella (HC-FMUSP, INCOR, ICESP)</p> <p>Karina Braga Ribeiro (FOSP)</p>
<b>Introdução</b>	<p>O câncer de pulmão é a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada em todo o mundo. Seu tratamento cirúrgico é a melhor abordagem disponível nos estágios iniciais, contudo, está associado a morbimortalidade considerável. Logo, o controle de qualidade do tratamento realizado através de um banco de dados unificado é imperativo para gestão pública adequada e melhoria de indicadores.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>O objetivo deste estudo é analisar os resultados da implantação do RTCCP. O desfecho principal será avaliar a qualidade dos dados capturados, comparando os resultados do Registro com os prontuários das instituições participantes. Os desfechos secundários serão: análise dos dados de demografia e qualidade do tratamento cirúrgico do câncer de pulmão, ritmo de adesão de novos voluntários e percepção dos participantes sobre o registro e resultados contidos nos boletins.</p>

<b>Metodologia</b>	Trata-se de estudo longitudinal no qual as instituições participantes farão o preenchimento prospectivo online do banco de dados. Este conterá informações demográficas dos pacientes com neoplasia de pulmão submetidos a tratamento cirúrgico, além de dados de estadiamento clínico e patológico, comorbidades, procedimentos realizados, evolução pós-operatória, morbidade, mortalidade e recidiva da neoplasia. Os dados registrados serão auditados para averiguar a qualidade dos dados.
<b>Resultados esperados</b>	Esperamos que ao final do projeto, tenhamos desenvolvido e testado uma ferramenta confiável, fidedigna e de fácil utilização para a coleta de dados sobre tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. O desfecho principal do projeto é validação desta ferramenta através da avaliação da qualidade dos dados coletados. Portanto, os resultados obtidos expressarão a qualidade da ferramenta como instrumento de coleta de dados.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Os resultados das análises das informações coletadas pelo RPTCCP poderão prover a Secretaria de Saúde com informações referentes à epidemiologia do câncer de pulmão e desfechos de seu tratamento cirúrgico. Tais informações poderão ser utilizadas para tomada de decisões quanto a alocação de recursos humanos e financeiros, acreditação de hospitais e serviços e outras questões referentes às políticas públicas de nosso Estado.

<b>Título</b>	<b>Implantação de Registro de Trauma (RT) como ferramenta para identificação de problemas e melhora da qualidade no atendimento a traumatizados</b>
<b>Coordenador</b>	José Gustavo Parreira
<b>Instituição</b>	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
<b>Equipe</b>	<p>José Gustavo Parreira Médico Assistente. Serviço de Emergência. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professor Assistente-Doutor. Departamento de Cirurgia. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.</p> <p>José Cesar Assef Diretor do Serviço de Emergência. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professor Adjunto. Departamento de Cirurgia. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.</p> <p>Jacqueline A. Gianinni Perlingeiro Médico Assistente. Serviço de Emergência. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professor Assistente-Doutor. Departamento de Cirurgia. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.</p> <p>Silvia C. Soldá Médico Assistente. Serviço de Emergência. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professor Assistente-Doutor. Departamento de Cirurgia. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.</p> <p>Tércio de Campos Médico Assistente. Serviço de Emergência. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professor Adjunto. Departamento de Cirurgia. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.</p> <p>Lia Rossi Coordenadora da Secretaria de Apoio a Pesquisa (SAP) Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo</p>

Caroline Santana

Chefe da enfermagem. Pronto Socorro Central. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Camila Kaiser

Enfermeira. Pronto Socorro Central. Irmandade da Santa casa de Misericórdia de São Paulo.

Daniela Vieira

Enfermeira. Pronto Socorro Central. Irmandade da Santa casa de Misericórdia de São Paulo.

Marisol Dorizo

Enfermeira. Pronto Socorro Central. Irmandade da Santa casa de Misericórdia de São Paulo.

Anna Carolina Margarido

Enfermeira – Terapia Intensiva. Hospital São Luiz.

## Introdução

Estima-se que, no Brasil, 130.000 pessoas morrem anualmente em decorrência do trauma. O controle de qualidade no atendimento ao traumatizado se tornou um ponto fundamental para diminuição da mortalidade, da morbidade, dos custos e até para reconhecimento de medidas com objetivo de prevenção. O desenvolvimento do Registro de Trauma, descrito como um banco de dados com informações detalhadas do atendimento ao traumatizado, é uma das medidas mais efetivas no controle de qualidade neste casos.

## Objetivos

Nosso objetivo principal é analisar o processo de implantação do Registro de Trauma em um Hospital Universitário com atendimento principal de doentes do Sistema Único de Saúde, levantando os problemas enfrentados e as propostas para resolução. Um segundo objetivo será avaliar a capacidade deste registro de trauma em fornecer informações para melhora do atendimento ao traumatizado.

## Metodologia

O projeto será desenvolvido em sete fases em um período de dois anos, incluindo a preparação e treinamento da equipe, a coleta de dados, a avaliação dos resultados encontrados, a proposta de medidas para a melhora de qualidade e a reavaliação do processo. Os dados serão coletados por bolsistas FAPESP (TT1), armazenados em software específico e analisado pelo grupo em períodos estipulados. Serão identificados as principais falhas de processo e medidas para aperfeiçoamento serão propostas.

**Resultados esperados**

Dentro de um contexto de controle e melhora de qualidade no atendimento ao traumatizado, o resultado certamente será um melhor prognóstico para o doente e uma diminuição de gastos para o hospital e sistema de saúde. Contudo, a implantação e desenvolvimento do projeto certamente trará desafios. Esperamos que as informações deste estudo sejam a base para a compreensão da necessidade prioritária da implantação de RT e controle de qualidade em todos os hospitais que atendam traumatizados graves.

**Aplicabilidade do projeto ao SUS**

A melhora da qualidade no atendimento ao traumatizado diminui diretamente os custos do tratamento e permite uma melhora do fluxo de doentes em serviços de emergência, diminuindo o tempo até o diagnóstico com a melhor performance possível. Isto certamente trará vantagens ao SUS. Trata-se de uma medida simples, que depende principalmente do treinamento de pessoas e tem um baixo custo para a implantação.

<b>Título</b>	<b>Registro de Acidente Vascular Encefálico (REAVÉR) e Traumatismo Crânio-encefálico (RETER) de Ribeirão Preto</b>
<b>Coordenador</b>	Octavio Marques Pontes Neto
<b>Instituição</b>	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
<b>Equipe</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. Dr. João Pereira Leite – Professor titular do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP</li> <li>- Dra. Taiza E. G. Santos-Pontelli – Pós-doutoranda do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP</li> <li>- Milene Rodrigues Camilo – Mestranda do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP</li> <li>- Pedro Telles Cougo-Pinto – Mestrando do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP</li> <li>- Karina Tavares Weber – Doutoranda do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP</li> <li>- Jussara Almeida de Oliveira Baggio - Doutoranda do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP</li> <li>- Mônica Carvalho Braga – Fisioterapeuta e Bolsista de treinamento técnico (FAPESP) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP.</li> <li>- Maria Rachel de Sá Barbosa - Fisioterapeuta e Bolsista de treinamento técnico (FAPESP) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP.</li> <li>- Ana Maria Norberto – Fonoaudióloga e Bolsista de treinamento técnico (FAPESP) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP.</li> <li>- Diandra Favoretto - Fisioterapeuta e Bolsista de treinamento técnico (FAPESP) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP.</li> <li>- Larissa Audi Teixeira da Silva - Fisioterapeuta e Bolsista DTI (CNPq) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento – FMRP-USP.</li> </ul>
<b>Introdução</b>	O acidente vascular cerebral (AVC) e traumatismo crânio encefálico (TCE) estão entre as principais causas de morte e incapacidades no Brasil e no mundo. Apesar disso, ainda existem poucos dados de registros prospectivos de atendimento agudo para AVC e TCE no país, sendo que a maioria destes são descontínuos e restritos a subgrupos de doenças.

<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal implantar dois bancos de dados eletrônicos com informações sobre o perfil clínico e epidemiológico de todos os doentes com diagnósticos de AVC e de TCE atendidos na Unidade de Emergência (UE) do HCFMRP.
<b>Metodologia</b>	O Registro de Acidente Vascular Cerebral de Ribeirão Preto (REAVÉR) e o Registro de Traumatismo Crânio Encefálico de Ribeirão Preto (RETER) consistirão em registros eletrônicos prospectivos, unificados, digitais e de caráter científico, que incluirão todos os pacientes acima de 18 anos com diagnóstico de AVC e de TCE admitidos na UE-HCFMRP-USP. Estes registros terão informações abrangentes sobre características clínicas e exames complementares, incluindo a avaliação de desfechos de longo prazo.
<b>Resultados esperados</b>	Espera-se que este estudo forneça informações relevantes para a melhora da qualidade do serviço de atendimento hospitalar, para o planejamento das ações interdisciplinares e para as estratégias de saúde pública no manejo regional de ambas as condições.
<b>Aplicabilidade do projeto ao SUS</b>	Espera-se que este estudo contribua com a formação de recursos humanos e forneça informações relevantes para a melhora da qualidade do serviço de atendimento hospitalar, para o planejamento das ações interdisciplinares e para as estratégias de saúde pública no manejo regional de ambas as condições dentro do Sistema Único de Saúde.
<b>Geração de produtos</b>	Banco de dados de AVC e TCE

<b>Título</b>	<b>Segurança do Paciente</b>
<b>Coordenador</b>	Ana Maria Malik
<b>Instituição</b>	Fundação Getulio Vargas
<b>Equipe</b>	Cinthia Costa Georges Maguerez Kim Uehara Laura Schiesari Maria Laiz Zanardo Sandra Clinco
<b>Introdução</b>	A segurança do paciente constitui hoje tema de grande relevância para a assistência à saúde, sobretudo para os hospitais, dada a maior complexidade do cuidado prestado nos mesmos. Os eventos adversos relacionados à assistência são responsáveis por um número elevado de mortes, além dos casos em que as consequências geram dias suplementares de internação ou ainda tratamentos inicialmente não previstos.
<b>Objetivos</b>	Objetivo Geral : Realizar estudo que permita caracterizar o cenário da segurança do paciente na assistência hospitalar no Estado de São Paulo.
<b>Metodologia</b>	Será realizada uma pesquisa descritiva da estrutura da qualidade e da segurança nos hospitais paulistas. A população alvo serão os hospitais do estado de São Paulo (888 hospitais). A coleta de dados será feita por meio de um questionário desenvolvido pela equipe de pesquisa e que leva em consideração as principais ações e atividades relacionadas à qualidade e à segurança em hospitais brasileiros.
<b>Resultados esperados</b>	Este questionário permitirá: <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificar a existência de estruturas organizacionais voltadas para a gestão da qualidade e da segurança do paciente</li> <li>- avaliar a disseminação de práticas voltadas para a segurança do paciente nos hospitais da amostra.</li> <li>- identificar o comportamento de alguns tipos de organizações e estudar sua relação com o seu envolvimento com qualidade</li> <li>- facilitar a proposição de eventuais estratégias para a melhoria da segurança do paciente nos hospitais paulistas</li> </ul>

**Aplicabilidade do projeto ao SUS**

A pesquisa envolve hospitais públicos e privados do Estado de São Paulo. Os dados coletados a cerca da qualidade e da segurança dos hospitais fornecerá subsídios para os gestores no sentido de orientar suas ações em torno do tema, inclusive no que se refere à implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

**Geração de produtos**

Banco de dados